



Comunicado | Lisboa | 14 de agosto de 2020

Comunicado ao Mercado divulgado pela Oi - Resultados do 2T20

A PHAROL, SGPS S.A. informa sobre divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2020 da Oi, S.A., conforme documento da empresa em anexo.

PHAROL, SGPS S.A.

Sociedade Aberta
Capital social € 26.895.375
Número de Matrícula na
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa e de Pessoa
Coletiva 503 215 058

A PHAROL está cotada
na Euronext (PHR).
Encontra-se disponível informação
sobre a Empresa na Bloomberg
através do código PHR PL.

Luis Sousa de Macedo
Diretor de Relação com
Investidores ir@pharol.pt
Tel.: +351 212 697 690
Fax: +351 212 697 649

pharol.pt

A photograph of three children sitting on a couch, playing video games. The child in the foreground is a young boy with blue eyes, wearing a red and white checkered shirt, looking towards the camera while holding a white game controller. Behind him, a girl in a blue denim jacket is also playing. In the background, another child is visible, wearing a headset. The scene is brightly lit, suggesting an indoor setting like a living room.

OI 2T20

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Relações com Investidores | 13 de agosto de 2020



Esta apresentação contém declarações prospectivas, conforme definidas pelo *U.S. Private Securities Litigation Reform Act* de 1995 e pela regulamentação brasileira aplicável. Declarações que não constituem fatos históricos, incluindo afirmações sobre as crenças e expectativas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), estratégias de negócios, sinergias futuras, reduções de custos, custos futuros e liquidez futura, são consideradas declarações prospectivas.

As palavras “antecipa”, “pretende”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “objetiva” ou expressões semelhantes relativas à Companhia ou à sua administração têm como objetivo identificar declarações prospectivas. Não há qualquer garantia de que eventos, tendências ou resultados esperados irão ocorrer de fato. Tais declarações refletem as opiniões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a riscos e incertezas. As declarações baseiam-se em pressupostos e fatores, incluindo condições gerais da economia e do mercado, condições do setor, aprovações societárias, fatores operacionais e outros fatores. Caso ocorram alterações nas pressuposições ou nos fatores, nossos resultados futuros poderão diferir de maneira significativa das expectativas atuais. Todas as declarações prospectivas atribuíveis à Companhia, às suas afiliadas ou a pessoas agindo em seu nome são expressamente qualificadas na sua totalidade pelo presente aviso. Não se deve depositar confiança indevida em tais declarações. As declarações prospectivas referem-se somente à data em que são divulgadas.

Exceto quando exigido pela legislação do mercado de capitais brasileira ou norte-americana ou pelas regras e regulamentos da CVM, da SEC e de outras autoridades reguladoras em qualquer outra jurisdição relevante, a Companhia e suas afiliadas não são obrigadas e nem pretendem atualizar, revisar ou publicar quaisquer alterações relacionadas às declarações prospectivas contidas nesta apresentação para refletir eventos em curso ou futuros e seus desdobramentos, eventuais alterações nos pressupostos ou outros fatores que possam afetar declarações prospectivas contidas aqui. Recomenda-se, no entanto, a consulta às divulgações adicionais que a Companhia venha a fazer sobre assuntos relacionados por meio de relatórios ou comunicados que a Companhia venha a arquivar na CVM e na SEC.

APÓS O ANÚNCIO DO SEU PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO, NO 2T A OI CONTINUOU A EXECUÇÃO EM TODAS AS FRENTES DE TRANSFORMAÇÃO, DEMONSTRANDO A SOLIDEZ DE SUA PROPOSTA



O PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSFORMAÇÃO ESTÁ SENDO EXECUTADO COM SUCESSO

PROJETO FTTH

6,7 Milhões de casas passadas

1,3 Milhões de casas conectadas

-4% De queda nas queixas do serviço de banda larga

Líder em crescimento de casas conectadas, conectando mais que os 3 outros competidores em conjunto

OPERAÇÕES

Resiliência da móvel com receita pós-paga crescendo **6,5% a/a**

Integrador de soluções em TIC, com TI atingindo **21%** do total das receitas corporativas

Grande **redução do foco no cobre e DTH**, acelerando o declínio, mas redirecionando os **recursos financeiros para o projeto FTTH**

EFICIÊNCIA E SIMPLIFICAÇÃO

685 Milhões em redução de custos em 2020 YTD

Diversas iniciativas de **Simplificação, Reorganização, Digitalização e Desinvestimento** dos serviços legados em implementação.

1 Bilhão de impacto anualizado estimado de **redução de custos em 2020**

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Assembleia Geral de Credores (AGC) Esperada para o início de setembro

Stalking horse definido para **Torres e Data Centers** e **ofertas vinculantes** recebidas pela **Móvel**

Preparação para **Separação Estrutural da Infra Co e Client Co** em progresso com o projeto Júpiter

A COMPANHIA ESTÁ ENTREGANDO OS SEUS COMPROMISSOS E PAVIMENTANDO O CAMINHO PARA UMA MUDANÇA SUSTENTÁVEL NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

NOSSA VANTAGEM COMPETITIVA GEOGRÁFICA TEM PERMITIDO O CRESCIMENTO DA FIBRA RESIDENCIAL EM UM RITMO MUITO ACELERADO, LEVANDO A RESULTADOS MUITO POSITIVOS NAS OPERAÇÕES, VENDAS E RECEITAS



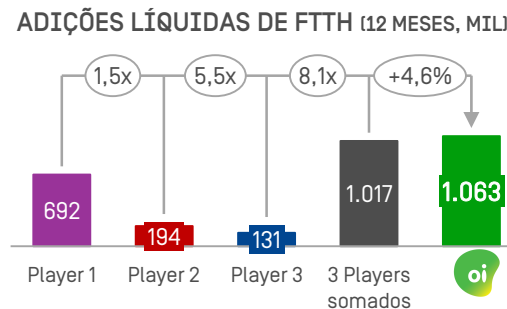
NOSSA VANTAGEM COMPETITIVA DE INFRAESTRUTURA...

- ✓ Mais de **388.000 km de fibra**. 2x maior que o 2º competidor
- ✓ Mais de **43.000 km de dutos** maior infraestrutura integrada no Brasil
- ✓ **+2.300 cidades com fibra**. 1.000 a mais que o 2º competidor
- ✓ FTTH em **127 cidades** ao fim do 2T20 (**15 novas cidades adicionadas no trimestre**)
- ✓ **Agilidade no** ajuste da **capacidade produtiva** através de **equipe própria de operação de campo** com capilaridade para atendimento em todo o Brasil



... COMEÇA A APARECER EM RESULTADOS COMPARATIVOS DA FIBRA

- ✓ **Maior crescimento entre todas as operadoras de** banda larga FTTH



- ✓ **Maior presença de fibra** entre todas as operadoras nacionais

PRESENÇA DE FIBRA OI¹



PRESENÇA DE FIBRA PLAYER 1¹



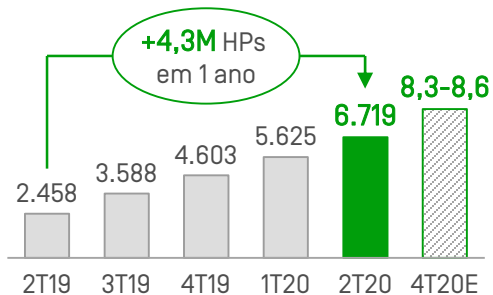
1 - Fonte: Dados Anatel

MESMO COM O IMPACTO INTEGRAL DA PANDEMIA NO 2T, AS INSTALAÇÕES DE FIBRA CONTINUARAM A ACELERAR, COM PROJEÇÕES QUE EXCEDERAM EM MUITO AS EXPECTATIVAS PARA 2020



CASAS PASSADAS (HP)

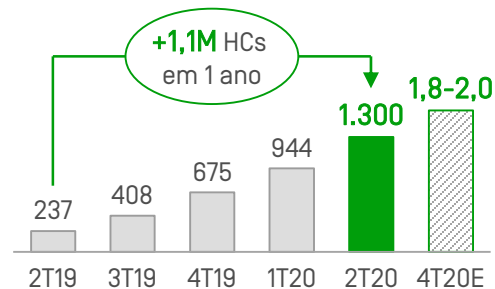
Em milhares



CASAS CONECTADAS (HC)

Em milhares

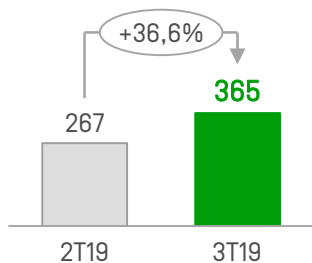
HC Take-up



Take-up % (9,7%) (11,4%) (14,7%) (16,8%) (19,4%) (22%-23%)

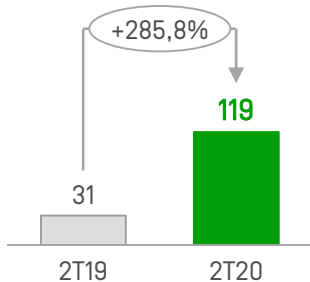
HPS MÉDIA MENSAL CONSTRUÇÃO

Em milhares



HCS MÉDIA MENSAL NET ADDS

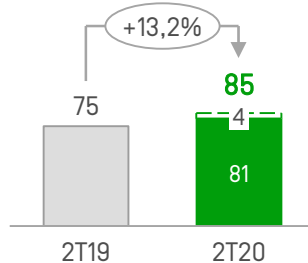
Em milhares



ARPU DE FIBRA

R\$

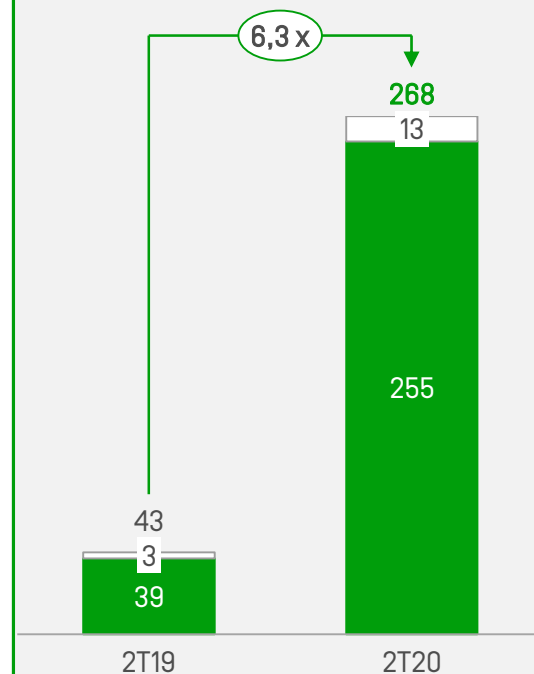
Ajuste Pro forma¹



COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE FTTH

R\$ milhões

B2B Residencial



1- O ARPU pro forma de R\$ 85,0 exclui o impacto da promoção do 1º mês e ajusta o ARPU pro-rata dos novos clientes que ingressaram após o início do mês

VENDAS E ADIÇÕES LÍQUIDAS RECORDES DE FIBRA ESTÃO RESULTANDO NA REVERSÃO DA TENDÊNCIA HISTÓRICA DE DECLÍNIO DE UGR_s RESIDENCIAIS, E NOS POSICIONANDO FORTEMENTE NO CENÁRIO COMPETITIVO DE ULTRA BANDA LARGA



CHEGOU OI FIBRA

400 MEGA

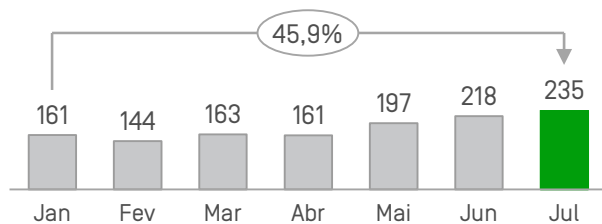
SUPERESTABILIDADE PRA INTERNET DA SUA CASA
 TODO MUNDO CONECTADO AO MESMO TEMPO

POR R\$ **149,90** /MÊS
 NO DÉBITO AUTOMÁTICO EM CONTA

Consulte disponibilidade e regulamentação no site fibra.oi.com.br. Oferta com fidelização de 12 meses, sujeita a multa. Chame com as regras de conexão e termos e condições em fibra.oi.com.br nos pontos de atendimento.

As vendas de FTTH estão acelerando e quebrando recordes...

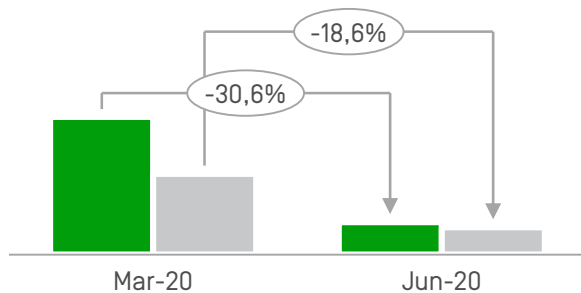
VENDAS LÍQUIDAS DE FTTH (MILHARES)



... com melhorias na qualidade da nossa base de clientes de banda larga...

FTTH TAXA DE INADIMPLÊNCIA(%)

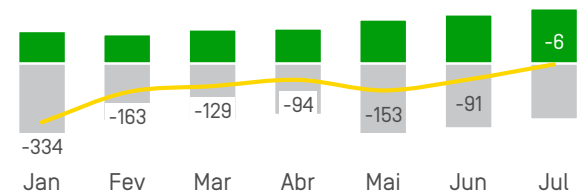
■ 31 - 60 dias ■ 61 - 90 dias



... revertendo a tendência de queda das UGRs do Residencial...

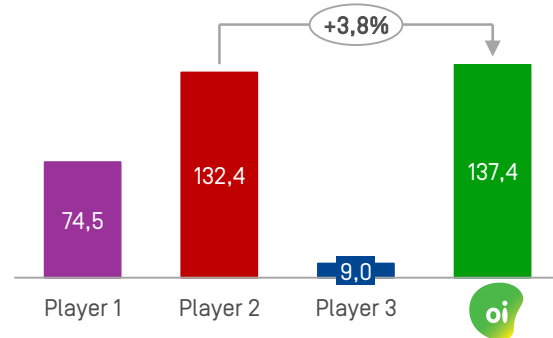
ADIÇÕES LÍQUIDAS DE UGR_s (MILHARES)

■ Net Adds Legado¹ ■ Net Adds Fibra — Net Adds Total



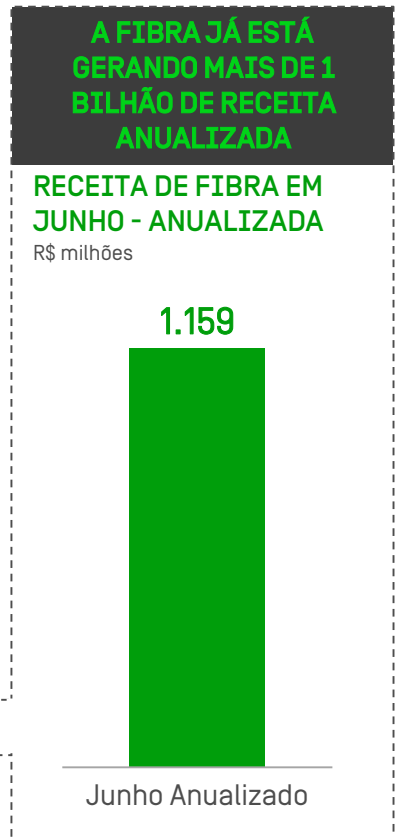
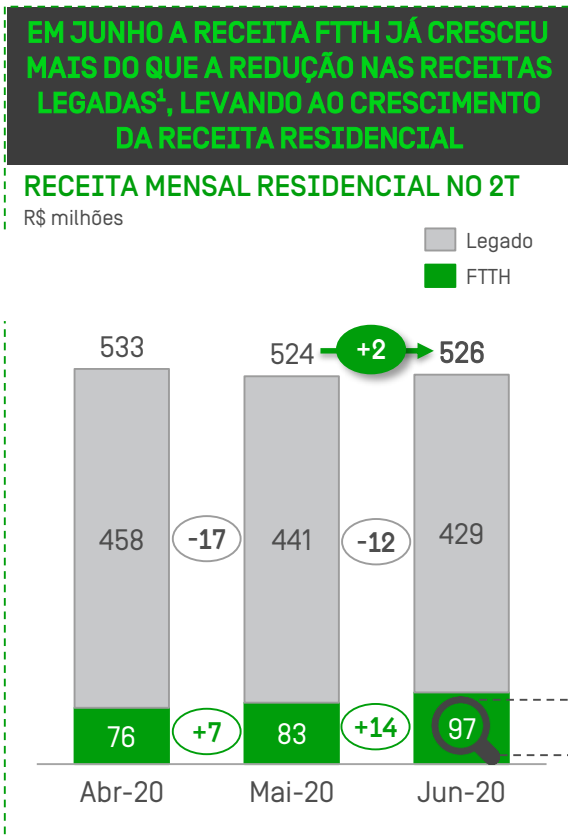
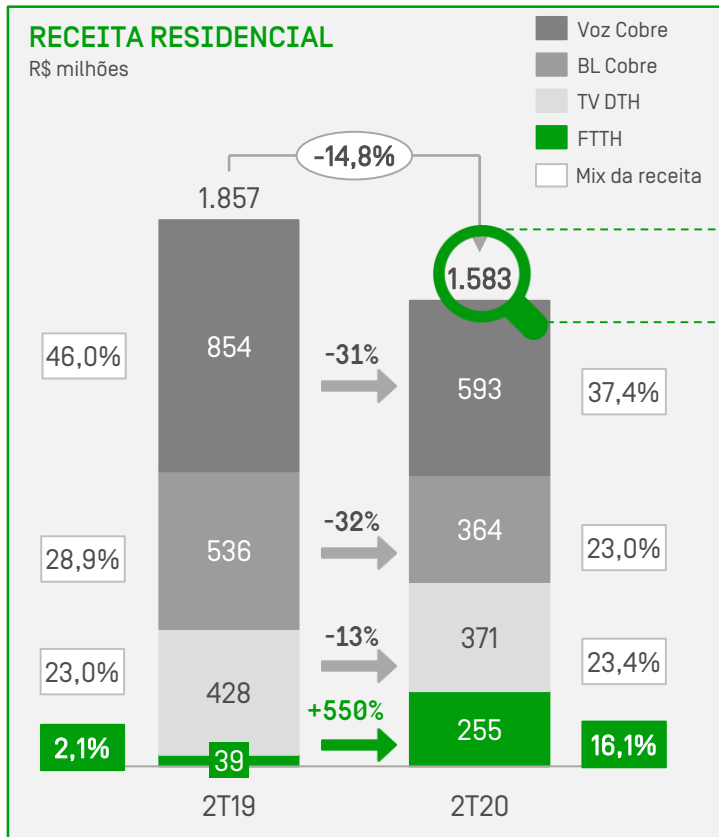
... e progresso significativo em direção à liderança geral do segmento de ultra banda larga

BENCHMARK: ADIÇÕES LÍQUIDAS DE UBL – TODAS AS TECNOLOGIAS (MILHARES)



1 - Legado = Voz Cobre, Banda larga Cobre e TV DTH

APÓS LONGO PERÍODO DE QUEDAS, A RECEITA DO SEGMENTO RESIDENCIAL REVERTEU A TENDÊNCIA EM JUNHO, IMPULSIONADA PELA SÓLIDA EXPANSÃO DO FTTH, MESMO COM AS FORTES QUEDAS DO COBRE



1 - Legado = Voz Cobre, Banda larga Cobre e TV DTH

AS RECEITAS MÓVEIS, EM PARTICULAR NO PRÉ-PAGO, FORAM SIGNIFICATIVAMENTE IMPACTADAS PELA PANDEMIA COVID-19, MESMO COM ALGUNS SINAIS DE RECUPERAÇÃO GRADUAL MAIS RECENTEMENTE

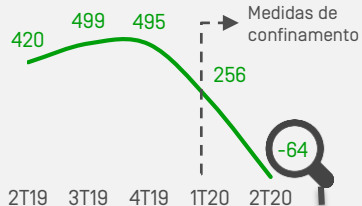


PÓS-PAGO

ADIÇÕES LÍQUIDAS

Mil

Com o confinamento observamos uma queda nas adições líquidas, interrompendo um longo ciclo de adições líquidas positivas...



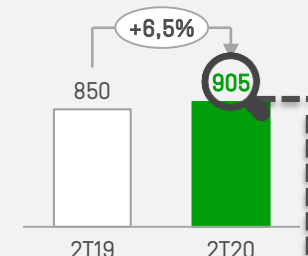
A recente suavização do confinamento levou a uma melhoria nas adições líquidas...



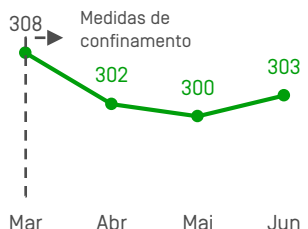
RECEITA DE CLIENTES¹

R\$ milhões

... resultando em uma desaceleração do crescimento da receita do pós-pago.



... e uma pequena recuperação da receita de clientes na comparação mensal.

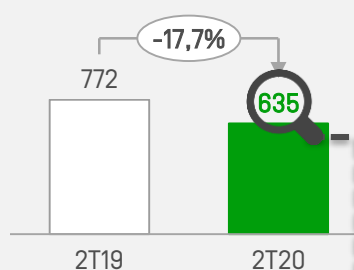


PRÉ-PAGO

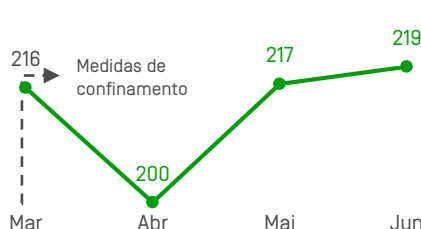
RECEITA DE CLIENTES

R\$ milhões

No pré-pago, a queda da receita durante os meses mais intensos da pandemia foi reflexo da redução significativa das recargas.



No entanto, o Pré também mostra melhora no mês a mês, com recursos emergenciais do governo e recuperação gradual da economia

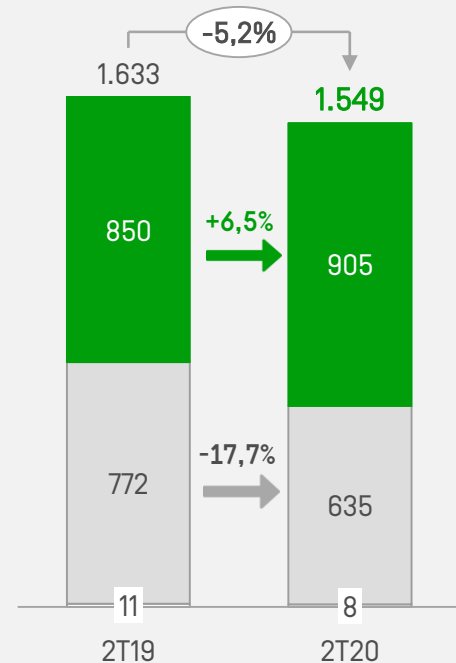


MOBILIDADE

RECEITA DE CLIENTES¹

R\$ milhões

- Pós-pago
- Pre-pago
- Outros



1 - Exclui receita de interconexão e venda de aparelhos.



AS RECEITAS DE VOZ E DADOS CORPORATIVOS TAMBÉM FORAM FORTEMENTE IMPACTADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA, SENDO PARCIALMENTE COMPENSADAS PELO CRESCIMENTO NAS RECEITAS DE TI. O ATACADO FOI IMPACTADO PRINCIPALMENTE PELA QUEDA NAS RECEITAS REGULADAS, MAS MOSTROU GRANDE AVANÇO NAS NOVAS VENDAS



B2B

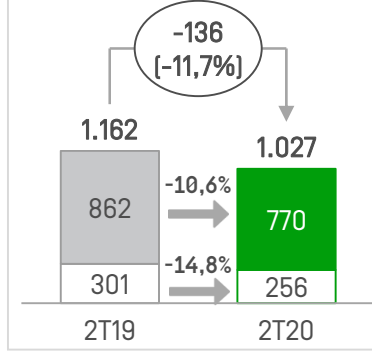
- Impactado negativamente pela pandemia por meio de:
 - (i) Redução do tráfego de voz e dados;
 - (ii) Pedidos de postergação de faturas de algumas empresas e;
 - (iii) Atraso no pagamento de alguns governos estaduais.
- Lançamento do OI SEU NEGÓCIO, com foco na Fibra para as PMEs

O aumento dos programas de *Home Office* tem contribuído para a forte aceleração das receitas de TI, reforçando a nossa posição como integradora de soluções de ICT.

RECEITA B2B

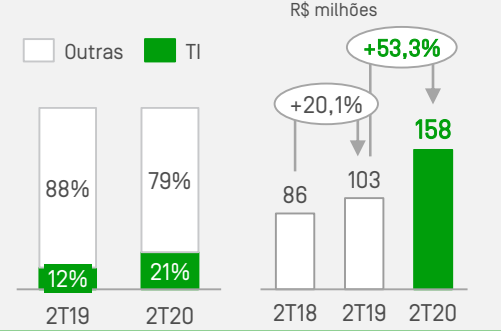
R\$ milhões

■ Corporativo
□ Pequenas



MIX DE RECEITA¹

□ Outras ■ TI



ATACADO

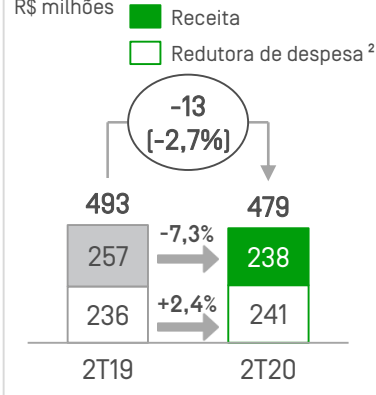
- Redução das receitas reguladas com operadoras (EILD e tarifas de terminação de voz no atacado)
- O mix de receitas tem mudado substancialmente nos últimos anos e a Oi é hoje menos dependente das receitas reguladas, com perfil de retração.

Crescimento nas vendas líquidas com outras operadoras devido à necessidade de amplitude de banda para atender a crescente demanda por dados, impactando a receita dos próximos trimestres.

RECEITA ATACADO

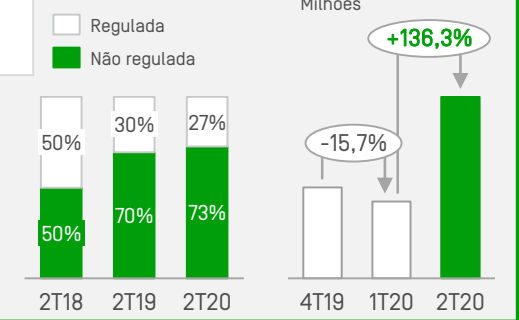
R\$ milhões

■ Receita
□ Redutora de despesa²



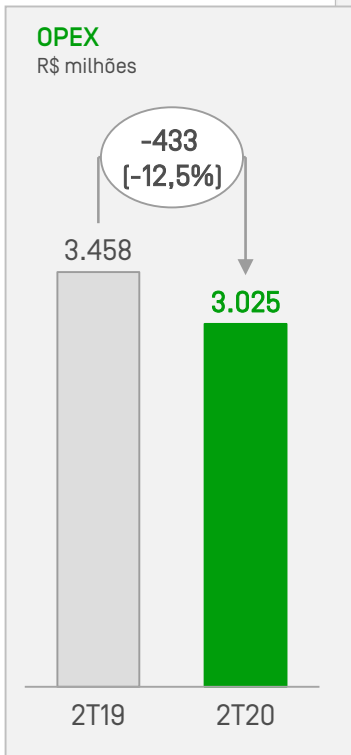
MIX DE RECEITA

□ Regulada ■ Não regulada



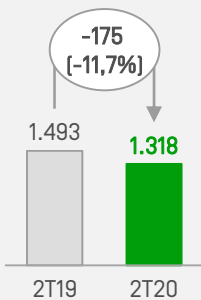
1 – Receita do Corporativo, não considera Pequenas Empresas. | 2 - A receita de aluguel de infraestrutura é classificada como redutor de despesa, essencialmente porque sua natureza não é de receita de serviços de telecomunicações.

AS TENDÊNCIAS DE SÓLIDA REDUÇÃO DE CUSTOS CONTINUARAM NO 2T, IMPULSIONADAS PELO FOCO EM EFICIÊNCIA, SIMPLIFICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, ESTABILIZANDO O EBITDA SEQUENCIAL



SERVIÇOS DE TERCEIROS

R\$ milhões



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

como principal alavanca de disciplina de custos

85% das interações com clientes em junho foram por canais digitais

36% de aumento a.a. no uso do app técnico virtual

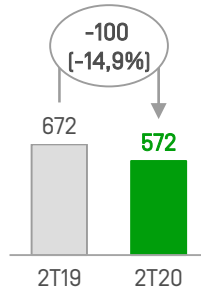
-26% de ligações no Call center a.a.

420k JOICE acessos em junho à nossa assistente digital em menos de 1 ano do seu lançamento

ALUGUEL & SEGUROS

R\$ milhões

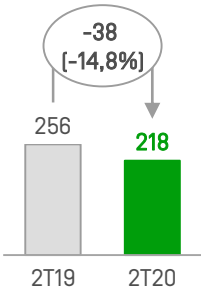
Renegociação de contratos, em particular, o de aluguel da rede de transporte



MANUTENÇÃO DE REDE

R\$ milhões

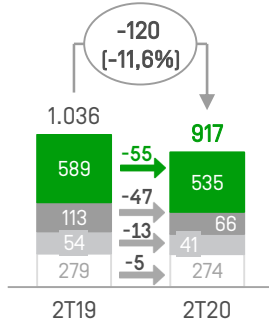
- Decomissionamento da rede legada;
- Migração de clientes para Fibra



OUTROS

R\$ milhões

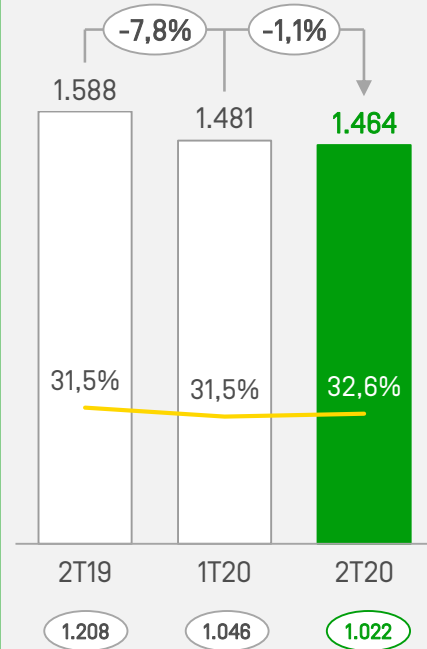
■ Pessoal ■ Contingência
■ PGP □ Outros



EBITDA DE ROTINA

R\$ milhões - Operações brasileiras

□ Ebitda ○ Ebitda ex-IFRS16
— Margem

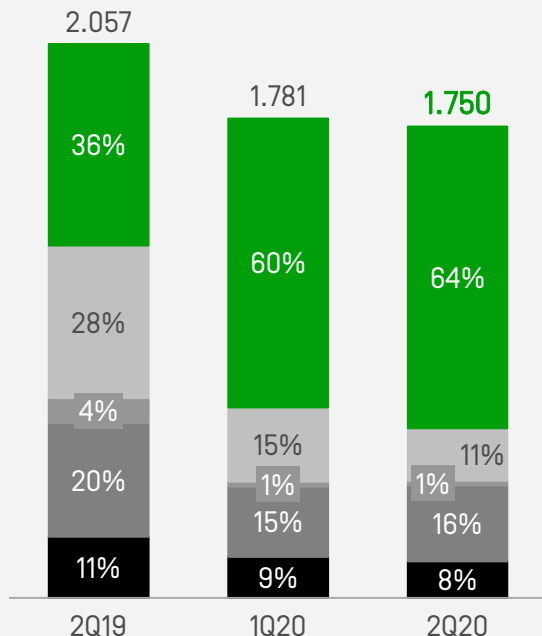


A COMPANHIA TEM MUDADO CONSISTENTEMENTE O MIX DO CAPEX, ALOCANDO MASSIVAMENTE INVESTIMENTOS EM FIBRA E FTTH, POSSIBILITANDO GRANDE RESILIÊNCIA DA REDE DURANTE A PANDEMIA



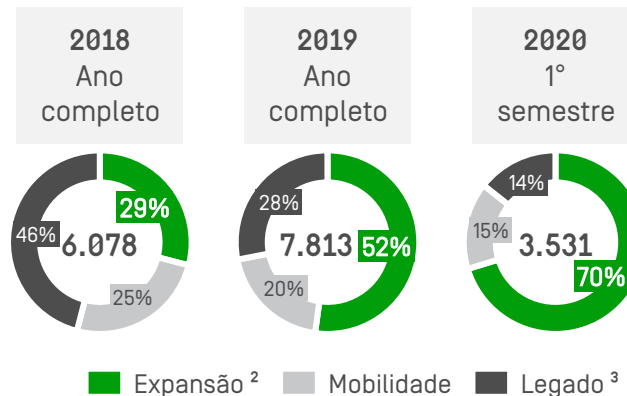
CAPEX

R\$ milhões | Operações brasileiras



MIX DO CAPEX

R\$ milhões | Operações brasileiras



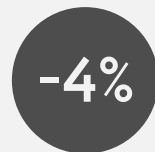
RESILIÊNCIA DA REDE

Investimentos sólidos na rede garantiram ótima resiliência e melhora da qualidade dos serviços durante o período da pandemia.

Aumento do consumo de tráfego de dados na nossa rede desde o começo do confinamento



Um dos únicos operadores a registrar queda no número de reclamações nos serviços de Banda larga em 1S20 contra 2S19

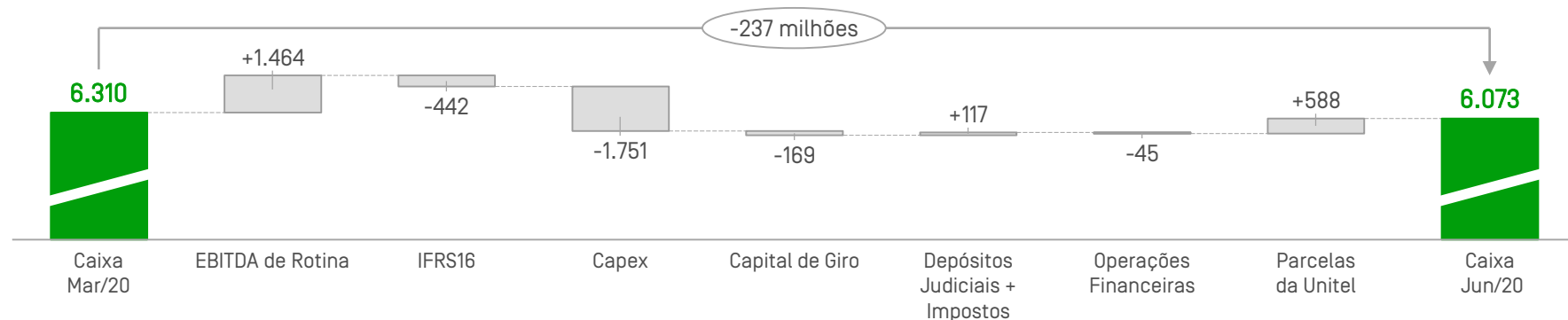


MESMO COM TODOS OS DESAFIOS, A EMPRESA CONTROLOU COM SUCESSO SEU CONSUMO DE CAIXA GARANTINDO A EXECUÇÃO DE SEU PLANO DE TRANSFORMAÇÃO



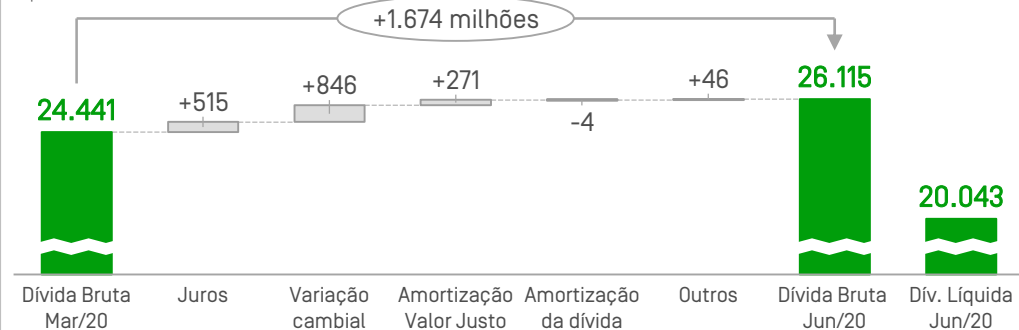
FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões



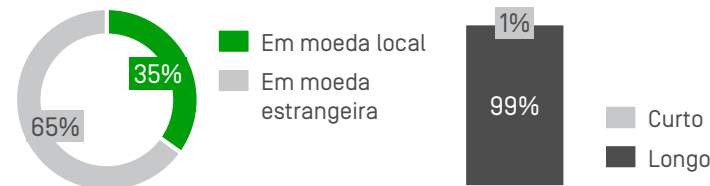
DÍVIDA (VALOR JUSTO)

R\$ milhões



PERFIL DA DÍVIDA BRUTA

Política de Proteção: Com 99% das dívidas vencendo no longo prazo, a Oi adotou política de proteção cambial para os pagamentos de curto prazo. Em 2020, parte dos recebíveis da venda da Unitel está sendo usada como proteção natural para o fluxo de caixa.



ATUALIZAÇÃO RJ

RESUMO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES
RELACIONADAS AO PLANO DE RJ

ADITAMENTO ATUALIZADO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – CRIAÇÃO DE 5 UNIDADES PRODUTIVAS ISOLADAS (UPIs) ¹



ESCOPO

VENDA

	UPI Torres	UPI Data Center	UPI Ativos Móveis	UPI Infra Co	UPI TV Co
ESCOPO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 637 torres da móvel e 222 sites indoors (infraestrutura passiva em shoppings, hotéis e outros) ✓ Receita com as outras operadoras e com a Oi 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 5 data centers ✓ Receita/contratos do negócio de <i>colocation/hosting</i> com clientes B2B e Oi 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operação móvel completa, incluindo rede ativa, clientes e espectro ✓ Não inclusos elementos da rede ativa ou passiva de transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rede FTTH , equipamentos e operação, contratos do atacado (Oi principal cliente) ✓ Contratos de longo prazo (IRUs) para backbone e backhaul da Oi SA e Telemar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operação de TV, incluindo infra e equipamentos DTH, clientes e obrigações adjacentes aos serviços de DTH e IPTV (SeAc). ✓ A Oi mantém plataforma de IPTV e OTT
VENDA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta vinculante recebida (> -R\$ 1,07 bi) para 100% das ações; ▪ Direito da Highline do Brasil de igualar maior oferta do leilão (“<i>Right to match</i>”) por ser <i>stalking horse</i> com a maior proposta vinculante recebida durante processo de M&A conduzido pela Oi 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta vinculante recebida de R\$ 325MM para 100% das ações; ▪ Direito da Piemont Holding de igualar maior oferta do leilão (“<i>Right to match</i>”) por ser “<i>stalking horse</i>” com a maior proposta vinculante recebida durante processo de M&A conduzido pela Oi 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propostas vinculantes recebidas acima do preço mínimo de R\$ 15Bi para 100% das ações. Venda pelo maior valor, ou, a critério da Oi, para oferta até no máximo 5% inferior à maior oferta, caso a mesma apresente menor risco de execução e aprovações ▪ <i>Stalking horse</i> pode ser definido até AGC dando direito de “<i>Right to Top</i>” à oferta com melhores condições ▪ Possibilidade de contrato de transmissão de dados <i>take or pay</i>, por 3, 5 ou 10 anos, com valor presente considerado no valor da proposta 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Com ampla demanda pelo ativo na fase preliminar do processo, foi definido piso de R\$ 20 Bi para o valor de firma, com data base de 31/12/2021, dentro do intervalo anterior de referência de 25,5% a 51% do valor econômico, garantindo a disputa concorrencial ativa pelo controle da InfraCo (51% das ações ON). ▪ Interessados devem assumir compromisso de secundária mínima de R\$ 6,5 Bi e de primária de até R\$ 5Bi para garantir o pagamento de R\$ 2,426 Bi de dívida da InfraCo com a Oi, além da execução do plano de investimentos planejado 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Venda de 100% das ações da SPE TV Co pelo preço mínimo de R\$ 20 milhões e assunção de compromissos de pagamento por utilização de capacidade satelital até 2027, desonerando a Oi deste custo anual. ▪ Compartilhamento com a Oi de 50% sobre as receitas líquidas de IPTV prestadas pela TVCo para clientes das recuperandas

[1] Unidades previstas na LRF, não associadas às obrigações da RJ.

PROPOSTA ATUALIZADA PARA CREDORES NO ADITAMENTO AO PRJ

CREDORES NÃO FINANCEIROS

- | | |
|---|---|
| <p>Trabalhistas (Classe I):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento em até 30 dias após aprovado pela corte, (limitado a R\$ 50 mil por credor); | <p>Pequenas Empresas (Classe IV):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento linear de até R\$ 150 mil (e renúncia a qualquer reivindicação adicional) em até 90 dias após aprovação; |
|---|---|

CREDORES FINANCEIROS

- | | |
|--|--|
| <p>Credores com Garantia Real (Classe II):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigação do adquirente da UPI Ativos Móveis de destinar parte dos recursos diretamente para a conta bancária dos Credores com Garantia Real; ▪ Pagamento antecipado de 100% do valor remanescente dos Créditos. Suspensão das cláusulas contratuais até 31 de maio de 2022 para implementar termos do Aditivo ao Plano; ▪ Pagamento aos titulares extraconcursais de debêntures Oi Móvel. | <p>Bancos e ECAs (Classe III):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Liquidação antecipada dos créditos, com desconto de pré pagamento de 60%, pagamento em até 3 parcelas (2022-24). Condicionada à venda da UPI Ativos Móveis e UPI InfraCo e recebimento mínimo de recursos ("cash sweep") ▪ Opção diferenciada para credores que fornecerem nova linha de crédito. ▪ Redução do pré-pagamento com desconto de 60% para 55% para credores que oferecerem Fiança Bancária, no valor máximo dos seus créditos reestruturados (1:1) na forma do PRJ e na condição de a Oi reduzir a sua exposição total em garantias. |
|--|--|

CREDORES ADICIONAIS

- | | | |
|---|--|---|
| <p>Anatel:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento na forma da Lei n. 13.988/20 ou novas normas legais mais benéficas que vierem a ser publicadas. | <p>Contingências e Quirografários:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quitação de até R\$ 3 mil [renúncia à reivindicação adicional] em até 90 dias. | <p>Fornecedores, Bondholders, Oferta Geral (Classe III):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilidade de pré-pagamento por meio de introdução de mecanismo para leilão reverso de recompra com menor valor e VPL mais favorável à Cia (adesão opcional) |
|---|--|---|
- Credores parceiros:**
- Opção de abertura de nova linha de crédito de longo prazo de até R\$ 3 Bi para todos os credores quirografários, permitindo, em contrapartida: (a) pagamento do crédito estruturado na forma do PRJ a razão de 1:2, na hipótese de a Oi usar a linha de crédito oferecida; (b) manter as condições originais do PRJ para 2,5 x o valor da linha de crédito novo oferecida, sem aplicação do desconto de pré pagamento de 60%; e (c) alterar os termos comerciais aplicáveis.

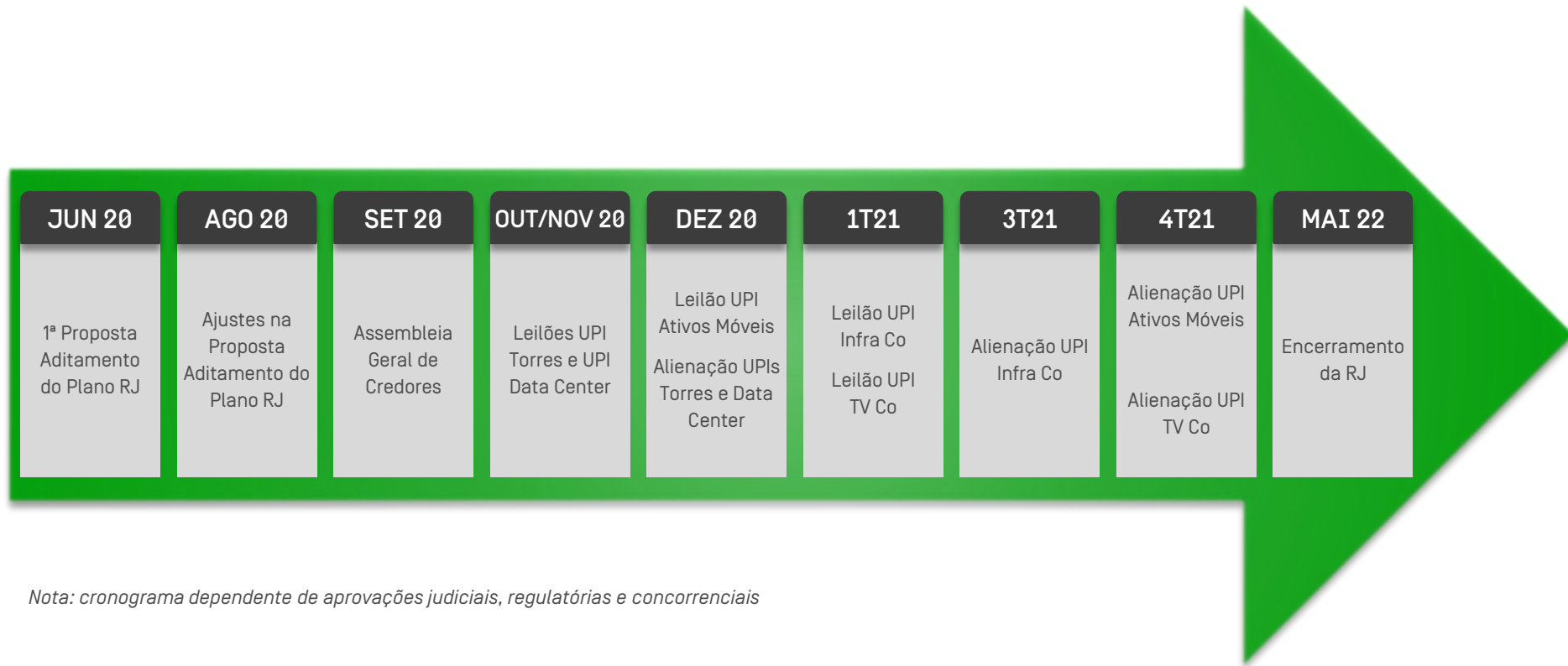
OPERAÇÕES PONTE

- Possibilidade de antecipação parcial dos recursos da venda da UPI Ativos Móveis no valor até R\$ 5 Bi
- Flexibilidade para alavancagem adicional garantida pelas ações da InfraCo

ENCERRAMENTO RJ

- A RJ será encerrada no dia 30 de maio de 2022. A data poderá ser prorrogada por motivo de força maior identificado e aprovado exclusivamente pelo juízo da RJ.

O QUE ACONTECE AGORA - CRONOGRAMA ESPERADO



Nota: cronograma dependente de aprovações judiciais, regulatórias e concorrenciais

- ✓ ATÉ AQUI, A OI CONSEGUIU **ESTABILIZAR SUAS OPERAÇÕES**, REDEFINIR SEU **MODELO ESTRATÉGICO** E ENCONTROU RECURSOS PARA UMA FORTE **ACELERAÇÃO DO NEGÓCIO DA FIBRA ÓTICA**
- ✓ ESTAMOS PROPONDO UM **MODELO AMBICIOSO** PARA ACELERAR O CRESCIMENTO E VIABILIZAR A **MAIOR EMPRESA DE INFRAESTRUTURA DO BRASIL** DE FORMA SUSTENTÁVEL:
 - OS CLIENTES SE BENEFICIARÃO DE **MAIS QUALIDADE E COBERTURA DE FIBRA**
 - A OPERAÇÃO DE REDE NEUTRA **TRARÁ UMA ACELERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FIBRA DE FORMA EFICIENTE PARA O SETOR**
 - ESTE MODELO PERMITE CONCILIAR **FORTE CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** PARA A OI E PARA A INFRA CO
- ✓ ALÉM DE GANHOS PARA CLIENTES E O SETOR, ESTE PLANO IRÁ **GERAR VALOR E CONFIANÇA** PARA COLABORADORES, CREDORES, ACIONISTAS, FORNECEDORES, E PARA A SOCIEDADE EM GERAL
- ✓ O TIME DE GESTÃO E O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTÃO **EMPENHADOS EM EXECUTAR** O NOVO MODELO ESTRATÉGICO COM RIGOR E VELOCIDADE

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

QUADRO-RESUMO COM OS PRINCIPAIS
INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



R\$ milhões

Brasil

Receita Líquida

Residencial

Mobilidade Pessoal

Cientes¹

B2B

Outros Serviços

Opex de Rotina

EBITDA de Rotina

Margem EBITDA de Rotina

Capex

Capex / Receita Líquida

EBITDA de Rotina - Capex

Lucro [Prejuízo] Líquido

Posição de Caixa

Dívida Líquida

2T20

2T19

Δ Ano

1T20

Δ Tri

4.490

5.046

-11,0%

4.700

-4,5%

1.583

1.857

-14,8%

1.654

-4,3%

1.619

1.732

-6,5%

1.702

-4,9%

1.549

1.633

-5,2%

1.623

-4,6%

1.265

1.419

-10,9%

1.317

-4,0%

24

38

-37,1%

26

-10,3%

3.025

3.458

-12,5%

3.218

-6,0%

1.464

1.588

-7,8%

1.481

-1,1%

32,6%

31,5%

1,1 p.p.

31,5%

1,1 p.p.

1.751

2.057

-14,9%

1.781

-1,7%

39,0%

40,8%

-1,8 p.p.

37,9%

1,1 p.p.

-286

-469

38,9%

-299

4,4%

-3.285

-1.486

-121,0%

-6.602

50,2%

6.073

4.296

41,4%

6.310

-3,8%

20.043

12.573

59,4%

18.131

10,5%

1- Exclui receita de interconexão e receita de aparelhos.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS



Em milhares de UGRs	2T20	2T19	Δ Ano	1T20	Δ Tri
Total - Brasil	52.326	55.870	-6,3%	52.654	-0,6%
Residencial	11.786	14.011	-15,9%	12.068	-2,3%
Cobre	8.140	12.074	-32,6%	9.058	-10,1%
Linhas fixas em serviço	5.364	7.613	-29,5%	5.887	-8,9%
Banda Larga	2.776	4.461	-37,8%	3.171	-12,5%
TV DTH	1.234	1.545	-20,1%	1.306	-5,5%
Fibra	2.411	392	515,7%	1.704	41,5%
Linhas fixas em serviço	1.146	158	626,4%	792	44,7%
Banda Larga	1.194	210	467,2%	845	41,3%
IPTV	72	23	207,5%	67	6,9%
Mobilidade Pessoal	33.988	34.701	-2,1%	33.946	0,1%
Pré-pago	24.269	26.168	-7,3%	24.163	0,4%
Pós-pago	9.719	8.533	13,9%	9.784	-0,7%
B2B	6.395	6.761	-5,4%	6.481	-1,3%
Corporativo	4.423	4.550	-2,8%	4.439	-0,4%
Atacado	282	290	-3,0%	284	-0,8%
Pequenas Empresas	1.690	1.920	-12,0%	1.758	-3,9%
Fibra	107	28	285,1%	92	16,3%
Outros	1.583	1.893	-16,4%	1.666	-5,0%
Telefones públicos	158	396	-60,2%	159	-0,7%
Casas Passadas - FTTH	6.719	2.458	173,3%	5.625	19,4%
Casas Conectadas - FTTH	1.300	237	447,9%	944	37,8%
Take up [%]	19,4%	9,7%	9,7 p.p.	16,8%	2,6 p.p.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES



+55 21 3131-2918



invest@oi.net.br



www.oi.com.br/ri



OI 2T20

RELATÓRIO TRIMESTRAL



Relações com Investidores | 13 de agosto de 2020



Divulgação de Resultados

13 de agosto de 2020

Teleconferência em Inglês

14 de agosto de 2020

10:00h (Brasília)

09:00h (NY) / 13:00h (UK)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: US: +1 (646) 843 6054 | +55 (11) 2188-0155

Senha: Oi

Replay disponível até 21/08/2020:

+55 (11) 2188-0400

Senha do Replay: Oi

Teleconferência em Português

14 de agosto de 2020

10:00h (Brasília)

09:00h (NY) / 13:00h (UK)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: +55 (11) 2188-0155 | +1 646 843 6054

Senha: Oi

Replay disponível até 21/08/2020:

+55 (11) 2188-0400

Senha do Replay: Oi

TRADUÇÃO
SIMULTÂNEA

Informações e Resultados Consolidados [Não Auditados]

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no segundo trimestre de 2020.





DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS

O PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSFORMAÇÃO ESTÁ SENDO EXECUTADO COM SUCESSO

PROJETO FTTH

6,7 Milhões de casas passadas

1,3 Milhões de casas conectadas

-4% De queda nas queixas do serviço de banda larga

Lider em crescimento de casas conectadas, conectando mais que os 3 outros competidores em conjunto

OPERAÇÕES

Resiliência da móvel com receita pós-paga crescendo **6,5%** a/a

Integrador de soluções em TIC, com TI atingindo **21%** do total das receitas corporativas

Grande **redução do foco no cobre e DTH**, acelerando o declínio, mas redirecionando os **recursos financeiros para o projeto FTTH**

EFICIÊNCIA E SIMPLIFICAÇÃO

685 Milhões em redução de custos em 2020 YTD

Diversas iniciativas de **Simplificação, Reorganização, Digitalização e Desinvestimento** dos serviços legados em implementação.

Bilhão de impacto anualizado estimado de **1** **redução de custos em 2020**

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Assembleia Geral de Credores (AGC) Esperada para o início de setembro

Stalking horse definido para **Torres e Data Centers** e ofertas **vinculantes** recebidas pela **Móvel**

Preparação para **Separação Estrutural** da **Infra Co** e **Client Co** em progresso com o projeto Júpiter

A COMPANHIA ESTÁ ENTREGANDO OS SEUS COMPROMISSOS E PAVIMENTANDO O CAMINHO PARA UMA MUDANÇA SUSTENTÁVEL NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO



Sumário

Tabela 1 – Destaques

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A. Consolidado								
Receita Líquida Total	4.544	5.091	4.749	-10,8%	-4,3%	9.292	10.221	-9,1%
EBITDA de Rotina	1.359	1.599	1.533	-15,0%	-11,4%	2.891	3.226	-10,4%
Margem EBITDA de Rotina [%]	29,9%	31,4%	32,3%	-1,5 p.p.	-2,4 p.p.	62,2%	63,1%	-0,9 p.p.
Lucro [Prejuízo] Líquido atribuído aos acionistas controladores	-3.409	-1.559	-6.280	118,7%	n.m.	-9.689	-991	n.m.
Dívida Líquida	20.043	12.573	18.131	59,4%	10,5%	38.174	22.679	68,3%
Caixa Disponível	6.073	4.296	6.310	41,4%	-3,8%	12.382	10.562	17,2%
CAPEX	1.758	2.061	1.794	-14,7%	-2,0%	3.552	3.786	-6,2%

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
BRASIL								
Unidades Geradoras de Receita [Mil]	52.326	55.870	52.654	-6,3%	-0,6%	52.326	55.870	-6,3%
Residencial	11.786	14.011	12.068	-15,9%	-2,3%	11.786	14.011	-15,9%
Mobilidade Pessoal	33.988	34.701	33.946	-2,1%	0,1%	33.988	34.701	-2,1%
B2B	6.395	6.761	6.481	-5,4%	-1,3%	6.395	6.761	-5,4%
Telefones públicos	158	396	159	-60,2%	-0,7%	158	396	-60,2%
Receita Líquida Total	4.490	5.046	4.700	-11,0%	-4,5%	9.189	10.132	-9,3%
Receita Líquida de Serviços ⁽¹⁾	4.478	5.004	4.678	-10,5%	-4,3%	9.156	10.042	-8,8%
Residencial	1.583	1.857	1.654	-14,8%	-4,3%	3.237	3.738	-13,4%
Mobilidade Pessoal	1.607	1.691	1.681	-5,0%	-4,4%	3.288	3.390	-3,0%
Clientes	1.549	1.633	1.623	-5,2%	-4,6%	3.172	3.257	-2,6%
B2B	1.265	1.418	1.317	-10,8%	-4,0%	2.582	2.834	-8,9%
Receita Líquida de Clientes ⁽²⁾	4.374	4.900	4.582	-10,7%	-4,5%	8.956	9.819	-8,8%
EBITDA de Rotina	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Margem EBITDA de Rotina [%]	32,6%	31,5%	31,5%	1,1 p.p.	1,1 p.p.	32,1%	31,6%	0,4 p.p.
CAPEX	1.751	2.057	1.781	-14,9%	-1,7%	3.531	3.774	-6,4%
EBITDA de Rotina - CAPEX	-286	-469	-299	-38,9%	-4,4%	-586	-571	2,6%

(1) Exclui receita de aparelhos.

(2) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.



IFRS 16 - Arrendamentos

A partir de 01 de janeiro de 2019, a Companhia passou a adotar as normas do IFRS 16 que entraram em vigor. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial.

Portanto, as seções deste documento são apresentadas considerando os impactos da adoção do IFRS 16.



Receita Líquida

Tabela 2 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					6 meses			Composição %	
	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano	2T20	2T19
Receita Líquida Total Consolidada	4.544	5.091	4.749	-10,8%	-4,3%	9.292	10.221	-9,1%	100%	100%
Brasil	4.490	5.046	4.700	-11,0%	-4,5%	9.189	10.132	-9,3%	98,8%	99,1%
Residencial	1.583	1.857	1.654	-14,8%	-4,3%	3.237	3.738	-13,4%	34,8%	36,5%
Mobilidade Pessoal	1.619	1.732	1.702	-6,5%	-4,9%	3.321	3.477	-4,5%	35,6%	34,0%
B2B	1.265	1.419	1.317	-10,9%	-4,0%	2.582	2.837	-9,0%	27,8%	27,9%
Outros serviços	24	38	26	-37,1%	-10,3%	50	80	-37,5%	0,5%	0,7%
Operações Internacionais	54	45	49	19,7%	10,5%	103	89	15,4%	1,2%	0,9%
Brasil										
Receita Líquida de Serviços	4.478	5.004	4.678	-10,5%	-4,3%	9.156	10.042	-8,8%	98,5%	98,3%
Receita Líquida de Clientes	4.374	4.900	4.582	-10,7%	-4,5%	8.956	9.819	-8,8%	96,3%	96,2%

No 2T20, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 4.544 milhões, queda de 10,8% em relação ao 2T19 e de 4,3% em relação ao trimestre anterior. No trimestre, a receita líquida das operações brasileiras (“Brasil”) totalizou R\$ 4.490 milhões [-11,0% em comparação com o 2T19 e -4,5% em relação ao 1T20] e a receita líquida das operações internacionais (África e Timor Leste) totalizou R\$ 54 milhões, apresentando um crescimento de 19,7% em relação ao 2T19 e de 10,5% em relação ao trimestre anterior.

BRASIL

A receita líquida das operações brasileiras totalizou R\$ 4.490 milhões no trimestre, redução de 11,0% na comparação com o 2T19. A queda mais acelerada se deu, principalmente, pelos efeitos da pandemia de COVID-19 e as políticas de confinamento adotadas no Brasil, mas reflete também a estratégia da Oi de desinvestimento nos serviços legados (cobre e DTH) nos segmentos Residencial e B2B, sendo parcialmente compensada pela expansão dos serviços com perfil de crescimento de receita – Fibra, TI e pós pago.

A comparação com o trimestre anterior foi influenciada pelos mesmos fatores, apresentando uma redução de 4,5%.

A receita líquida total de serviços, que exclui a receita de venda de aparelhos, totalizou R\$ 4.478 milhões no 2T20, -10,5% em comparação ao 2T19 e -4,3% em comparação ao 1T20. A receita líquida total de clientes, que exclui a receita de venda de aparelhos e de uso de rede, totalizou R\$ 4.374 milhões no período, -10,7% versus o 2T19 e -4,5% versus o 1T20.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Residencial

Tabela 3 – Receita Líquida e UGRs do segmento Residencial

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Residencial								
Receita Líquida (R\$ Milhões)	1.583	1.857	1.654	-14,8%	-4,3%	3.237	3.738	-13,4%
Cobre	957	1.390	1.058	-31,2%	-9,6%	2.015	2.818	-28,5%
Voz Fixa	593	854	651	-30,6%	-8,9%	1.243	1.753	-29,1%
Banda Larga	364	536	408	-32,1%	-10,7%	772	1.065	-27,5%
TV DTH	371	428	402	-13,3%	-7,8%	773	857	-9,8%
Fibra	255	39	194	549,9%	31,8%	449	63	611,1%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	11.786	14.011	12.068	-15,9%	-2,3%	11.786	14.011	-15,9%
Cobre	8.140	12.074	9.058	-32,6%	-10,1%	8.140	12.074	-32,6%
Linhas fixas em serviço	5.364	7.613	5.887	-29,5%	-8,9%	5.364	7.613	-29,5%
Banda Larga	2.776	4.461	3.171	-37,8%	-12,5%	2.776	4.461	-37,8%
TV DTH	1.234	1.545	1.306	-20,1%	-5,5%	1.234	1.545	-20,1%
Fibra	2.411	392	1.704	515,7%	41,5%	2.411	392	515,7%
Linhas fixas em serviço	1.146	158	792	626,4%	44,7%	1.146	158	626,4%
Banda Larga	1.194	210	845	467,2%	41,3%	1.194	210	467,2%
IPTV	72	23	67	207,5%	6,9%	72	23	207,5%
Casas Conectadas - FTTH	1.236	219	889	463,7%	39,0%	1.236	219	463,7%

A receita líquida do segmento Residencial totalizou R\$ 1.583 milhões no 2T20, queda de 14,8% em relação ao 2T19 e queda de 4,3% comparado ao 1T20. Como mencionado, estrategicamente, a Companhia reduziu os incentivos de vendas de serviços legados, contribuindo para esta queda. Além disso, há uma tendência natural de queda das demandas por serviços de voz e banda larga cobre. Em contrapartida, a estratégia da Companhia de direcionar esforços e investimentos para a execução do Plano de Expansão da Fibra, segue como a principal alavanca para a reversão da trajetória da receita do segmento. No mês de junho de 2020, observamos o crescimento das receitas ligadas aos serviços de Fibra, mais do que superar a queda das receitas dos serviços legados.

No 2T20, a Companhia seguiu acelerando os investimentos em fibra para levar banda larga de altíssima velocidade até a casa do cliente, oferecendo uma melhor experiência. Além disso, como parte da estratégia de rentabilizar o segmento, a Companhia lançou novas ofertas de banda larga fibra, com velocidade de 400Mbps, ainda maiores do que as outras ofertas do mercado.

O projeto de expansão de Fibra (FTTH) continua com forte crescimento e apresentando resultados consistentes. Ao final do 2T20, a Companhia alcançou 6,7 milhões de *Homes Passed* e atingiu 1,3 milhões de *Homes Connected*, sendo 1,2 milhões no segmento Residencial, e chegando a 1,5 milhões de casa conectadas ao final do mês de julho de 2020.

No final do período, a Companhia registrou 11.786 mil UGRs no segmento Residencial, uma queda anual de 15,9% em relação ao 2T19 e de 2,3% em comparação com o trimestre anterior. A mudança no perfil das desconexões involuntárias, iniciada no último trimestre de 2019, que antecipou a régua de corte por inadimplência de 120 para 90 dias, continuou a contribuir para essa queda e naturalmente vem impactando principalmente os serviços legados. Em relação as UGRs de Fibra, apesar de bases menores, observamos a curva ascendente das conexões, finalizando o 2T20 com crescimento significativo de 41,5% na comparação trimestral e de 515,7% na comparação anual.



RESULTADOS OPERACIONAIS

ARPU Residencial

O ARPU do segmento Residencial foi de R\$ 79,6 no 2T20, aumento de 0,7% em relação ao 2T19 e queda de 1,8% na comparação sequencial. O crescimento, na comparação anual, ocorreu principalmente pelo aumento do ARPU de Banda Larga e de TV DTH no período, beneficiados pela mudança do perfil de desconexões involuntárias, além do crescimento do ARPU da Fibra de 7,0%.

Voz Fixa Cobre

A Oi encerrou o 2T20 com 5.364 mil clientes de telefonia fixa no segmento Residencial, redução de 29,5% em comparação ao 2T19 e de 8,9% comparada ao 1T20. O serviço de telefonia fixa segue o processo de retração da demanda do mercado e sua crescente substituição pela telefonia móvel, mais especificamente por dados. Como consequência, o ARPU do fixo cobre, considerando a interconexão, apresentou queda de 4,9% na comparação anual, e permaneceu em linha em relação ao 1T20.

As receitas dos produtos legados continuam sofrendo uma pressão mais acentuada, visto que a Companhia continua reduzindo o foco comercial no cobre, tanto em voz quanto em banda larga, e priorizando os esforços comerciais e financeiros na aceleração do projeto de fibra, com maior potencial de geração de valor para a Companhia.

Banda Larga Cobre

No final do 2T20, a Companhia registrou 2.776 mil UGRs de banda larga fixa cobre no segmento, apresentando uma redução de 37,8% versus 2T19 e queda de 12,5% comparado ao 1T20.

A maior parte da base atual de banda larga da companhia é formada por acessos via cobre (VDSL e ADSL). Como mencionado acima, a Oi está diminuindo as ações de venda proativa do portfólio de cobre e intensificando a expansão e atividade comercial com foco no FTTH, acelerando a expansão e migração dos clientes para a fibra, principal alavanca para a retomada do crescimento, com base no seu diferencial de infraestrutura.

Além disso, a intensa competição com os players regionais que atuam na oferta de serviços de banda larga em pequenas cidades, fora dos grandes centros urbanos, somada ao impacto da antecipação da régua de desconexões involuntárias por inadimplência de 120 para 90 dias foram os principais fatores responsáveis pela queda da base dos serviços ligados ao cobre. Esta queda também foi intensificada, neste trimestre, pelo aumento da migração de clientes para fibra, com objetivo de obter uma melhor experiência, neste período em que muitos estão trabalhando em sistema de home office, devido aos efeitos da pandemia do COVID-19.

TV DTH

A base de TV DTH do Residencial encerrou o 2T20 com 1.234 mil UGRs, apresentando uma queda de 20,1% em relação ao mesmo período de 2019 e redução de 5,5% em comparação ao 1T20.

As desconexões líquidas (*net adds*) de TV paga foram de 311 mil UGRs em relação ao 2T19 e 71 mil UGRs em relação ao 1T20. A penetração da TV paga em residências com telefonia fixa cobre alcançou 23,0% no trimestre, um crescimento anual de 2,7 p.p. e sequencial de 0,8 p.p. O ARPU do produto cresceu 6,4% comparado ao 2T19 e apresentou uma queda de 2,2% em relação ao 1T20.



RESULTADOS OPERACIONAIS

A receita líquida de TV DTH apresentou queda de 13,3% comparada ao 2T19 e de 7,8% na comparação sequencial, refletindo a estratégia da companhia de alocar mais recursos para acelerar os investimentos na Fibra, que segue oferecendo também o serviço de IPTV.

FIBRA

Neste 2T20, a Companhia manteve o forte ritmo dos investimentos na expansão da rede e acessos de Fibra, encerrando o trimestre com 6,7 milhões de casas passadas com fibra (*Homes Passed – HP's*). Mais uma vez a companhia adicionou mais de 1 milhão de Homes Passed à sua base no trimestre. Uma média mensal superior a 365 mil *HP's* por mês neste 2T20, pavimentando o caminho traçado no plano estratégico de 2019 que pretende alcançar a 16 milhões de casas passadas até o final de 2021.

A Companhia encerrou o 2T20 com cerca de 1,3 milhões de casas conectadas (*Homes Connected – HC's*) à Fibra, alcançando uma taxa de ocupação de 19,4%. Ao fim do segundo trimestre de 2020, o Oi Fibra já estava presente em 127 municípios. Em julho de 2020, alcançamos 7,1 milhões de *HP's* e aproximadamente 1,5 milhões de casas conectadas (*HC's*), avançando o *take up* [taxa de ocupação] para 20,5%. A exploração das oportunidades de FTTH tem se mostrado eficaz. No segundo trimestre de 2020, *Net adds* de FTTH foram de 357 mil clientes. Assim como no 1T20, a companhia teve adições em quantidade superior aos principais players brasileiros combinados. Apenas no mês de junho foram 137 mil adições líquidas de FTTH, o maior número desde o início do projeto de Fibra.

A companhia acompanha a evolução dos investimentos de fibra e vem aprimorando suas ações de instalação, suporte, vendas e marketing desde o início do projeto. Os resultados podem ser observados nas taxas de ocupação por safras de Casas Passadas (*HP's*). As primeiras safras de outubro de 2018 e janeiro de 2019 alcançaram taxa de ocupação de 16% e 21%, respectivamente, ao fim do 2T20. Já as safras de abril de 2019 e julho de 2019 alcançaram taxa de ocupação de 24% ao fim do mesmo período. As safras de outubro, novembro e dezembro de 2019 apresentaram evolução da taxa de ocupação ainda mais rápida e já atingem 20% neste período. As safras de 2020 possuem médias de taxas de ocupação superiores a 13% após 3 meses de instalação. O acompanhamento destes indicadores é fundamental na avaliação dos investimentos em FTTH.

Com a estratégia de aceleração da venda de FTTH, a Oi segue comercializando também o IPTV e Voz na Fibra. Ao fim do 2T20, aproximadamente 89% de nossos clientes residenciais possuíam 2 ou mais produtos de FTTH (BL, TV e Voz) enquanto que, ao fim do 2T19, esse percentual era de 72%, no trimestre anterior este percentual era de 84%. O ARPU de fibra foi de R\$ 80,7 no 2T20, incremento de 7% sobre o 2T19, quando era de R\$ 75,4 reais e queda de 4,5% na comparação sequencial (R\$ 84,5). Esta queda no ARPU se deve principalmente às ofertas do momento atual, onde a Companhia está oferecendo promoção para clientes novos com a mensalidade do primeiro mês grátis. A estratégia de comercialização do *Bundle* segue em andamento e tem demonstrado resultados satisfatórios,

A receita de Fibra alcançou R\$ 268 milhões no 2T20, destes, R\$ 255 milhões provenientes de clientes residenciais e R\$ 13 milhões de empresas (B2B). Um robusto crescimento anual de 531%, sendo 550% dentre os clientes residenciais. Na comparação trimestral, as receitas de Fibra aumentaram em 63 milhões ou 31%, nos clientes residenciais esse incremento foi de R\$ 61,5 milhões (32%). As receitas de Fibra têm ajudado a compensar parcialmente as quedas com as receitas de cobre. Enquanto no 2T19 as receitas de Fibra representavam 2,1% do total de receitas do segmento residencial, no 2T20, já representam 16,1%.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Como resultado da estratégia, após longo período de declínio, em junho a receita total do segmento residencial passou a apresentar crescimento mensal, revertendo tendência estrutural, impulsionada pela forte expansão da fibra, cujo crescimento já mais que compensa a queda da receita legada [Cobre + DTH]. A receita anualizada da fibra, com base na receita de junho, já se encontra acima de R\$ 1,1 bilhão de reais.

O foco estratégico da Companhia segue em alavancar a liderança em fibra e infraestrutura, maximizando valor em todos os segmentos de negócios, com base nos mais de 388 mil quilômetros de fibra que a Oi possui espalhadas pelo país.

Mobilidade Pessoal

Tabela 4 – Receita Líquida e UGRs do segmento Mobilidade Pessoal

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Mobilidade Pessoal								
Receita Líquida [R\$ Milhões]	1.619	1.732	1.702	-6,5%	-4,9%	3.321	3.477	-4,5%
Serviços	1.607	1.691	1.681	-5,0%	-4,4%	3.288	3.390	-3,0%
Clientes ⁽¹⁾	1.549	1.633	1.623	-5,2%	-4,6%	3.172	3.257	-2,6%
Pré-pago	635	772	681	-17,7%	-6,7%	1.316	1.553	-15,2%
Pós-pago	905	850	930	6,5%	-2,7%	1.835	1.679	9,3%
Outros	8	11	12	-23,2%	-30,2%	20	25	-18,4%
Uso de Rede	58	58	57	-0,3%	1,6%	116	133	-13,2%
Material de Revenda	12	41	21	-70,8%	-44,4%	33	87	-61,9%
Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] – Mil	33.988	34.701	33.946	-2,1%	0,1%	33.988	34.701	-2,1%
Pré-Pago	24.269	26.168	24.163	-7,3%	0,4%	24.269	26.168	-7,3%
Pós-Pago ⁽²⁾	9.719	8.533	9.784	13,9%	-0,7%	9.719	8.533	13,9%

(1) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.

(2) Inclui pós-pago, controle, serviços móveis convergentes e 3G (mini-modem).

A receita líquida de Mobilidade Pessoal foi de R\$ 1.619 milhões no 2T20, uma redução de 6,5% em relação ao 2T19 e de 4,9% em relação ao 1T20. Essa redução foi impactada por um cenário mais desafiador devido a pandemia no COVID-19, com fechamento de lojas e diminuição dos pontos de inserção de crédito, além dos impactos ocasionados na renda dos brasileiros. Na comparação anual, a redução foi atenuada pelo crescimento da base de clientes pós-pago, impulsionado por ofertas regionalizadas mais simples e assertivas e pela migração da base de clientes pré-pagos.

O segmento pré-pago continua seguindo a tendência de retração do mercado, impactado pela lenta recuperação econômica, altas taxas de desemprego, consequências da pandemia, e pelo processo de migração de voz para dados. Nesse trimestre, os impactos da pandemia do COVID-19 e do isolamento social, que culminou em fechamento das lojas, pontos de recarga e menor número de pessoas circulando, foram ainda mais sentidos que no trimestre anterior. O segmento pré-pago sofreu forte queda no mês de abril, mas se recuperou rapidamente nos outros meses, voltando, em junho, para patamares de recarga anteriores ao período de confinamento. Já o segmento pós-pago, teve suas receitas impactadas principalmente em função do fechamento das lojas.

A base de clientes pós-pago cresceu 13,9%, comparado ao ano anterior, mas apresentou ligeira queda na comparação trimestral [0,7%]. O segmento pré-pago teve crescimento de 0,4% em relação ao primeiro trimestre.



RESULTADOS OPERACIONAIS

A receita de clientes, que exclui interconexão e aparelhos, totalizou R\$ 1.549 milhões no 2T20, queda de 5,2% em relação ao 2T19 e de 4,6% em comparação ao 1T20, principalmente em função dos efeitos da pandemia, que culminaram no fechamento das lojas e menor circulação de pessoas, contribuindo para um menor número de recargas.

A receita de uso de rede totalizou R\$ 58 milhões, em linha com o mesmo período de 2019 [-0,3%] e crescendo 1,6% na comparação trimestral. Já as vendas de aparelhos, totalizaram R\$ 12 milhões, R\$ 29 milhões menor na comparação com 2T19 e R\$ 9 milhões menor que o 1T20, impactadas pelo fechamento das lojas devido à COVID-19.

A Oi encerrou o segundo trimestre de 2020 com 33.988 mil UGRs em Mobilidade Pessoal, queda de 2,1% em relação ao 2T19 ou 713 mil desconexões líquidas, das quais 1.899 mil desconexões no pré-pago compensadas parcialmente por 1.186 mil adições no pós-pago. Na análise sequencial, o número de adições ficou em linha com apresentado no 1T20, com o pré-pago apresentando crescimento de 0,4% e o pós-pago caindo 0,7%.

A base total de clientes móveis da Oi (Mobilidade Pessoal + B2B) totalizou 36.670 mil UGRs. Desses, 2.682mil no segmento B2B.

Pré-pago

O segmento pré-pago encerrou o segundo trimestre de 2020 com 24.269 mil UGRs, redução de 7,3% em relação ao 2T19 e ligeiro crescimento em relação ao trimestre anterior [0,4%]. O principal fator para a redução anual é a política da companhia de incentivos para a migração de clientes do segmento pré-pago para o segmento pós-pago.

O total de recargas apresentou uma retração de 8,6% na comparação anual e de 4,8% na comparação trimestral. Já o número de clientes de recarga diminuiu 16,1% em relação ao 2T19 e 5,4% em relação ao 1T20. As três principais razões para essas reduções, como já citado, foram: (i) encolhimento do mercado de pré-pago; (ii) alta taxa de desemprego, que tem efeito direto na receita do segmento e (iii) o fechamento de lojas e outros pontos de inserção de créditos devido ao Covid-19.

Pós-pago

A Oi encerrou o 2T20 com 9.719 mil UGRs no pós-pago, crescendo a base em 13,9% e resultando em um *net adds* de 1.186 mil UGRs em relação ao 2T19, devido, principalmente, à estratégia de migração de cliente pré-pago para pós-pago e às ofertas mais competitivas. Já na comparação trimestral, houve queda de 0,7% da base.

Os resultados positivos nos físicos refletem na receita que cresceu 6,5% na comparação anual. As ofertas regionalizadas, simplificação, inovação, intensificação comercial, e o *refarming* da faixa de frequência de 1.8Ghz para o 4G e 4,5G são os principais fatores que continuam possibilitando os resultados positivos do pós-pago, além da estratégia mencionada de aceleração da migração de clientes pré-pago para pós-pago. Já na comparação trimestral, as receitas encolheram 2,7%, reflexo de um leve aumento na inadimplência devido à Covid-19.

Cobertura 2G, 3G, 4G e 4.5G



RESULTADOS OPERACIONAIS

A cobertura 2G da Oi estava presente em 3.499 municípios (correspondendo a 93% da população urbana do país) no segundo trimestre de 2020. No mesmo período, a cobertura 3G abrangia 1.654 municípios ou 82% da população urbana brasileira.

O acesso 4G alcançou 1.029 municípios, atingindo 75% da população urbana brasileira. Além disso, a cobertura de 4.5G alcançou 62 municípios, atendendo a cerca de 20% da população urbana.

A Oi atua em parceria com outras operadoras no compartilhamento de rede com intuito de potencializar investimentos e reduzir custos, ao mesmo tempo em que trabalha na melhoria contínua da qualidade dos seus serviços e da experiência do cliente.

ARPU Móvel

O ARPU móvel da Companhia ficou em R\$ 15,5 no 2T20, 3,5% menor do que o apresentado ao final do 2T19 e 3,9% menor que o do trimestre anterior.

B2B

Tabela 5 – Receita Líquida e UGRs do segmento B2B

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
B2B								
Receita Líquida (R\$ Milhões)	1.265	1.419	1.317	-10,9%	-4,0%	2.582	2.837	-9,0%
Corporativo	770	862	777	-10,6%	-0,8%	1.547	1.724	-10,2%
TI	158	103	138	53,3%	14,2%	296	203	45,7%
Dados	338	414	349	-18,2%	-3,1%	688	824	-16,5%
Outras	274	345	289	-20,6%	-5,1%	563	697	-19,2%
Atacado	238	257	274	-7,3%	-13,0%	512	513	-0,2%
Pequenas Empresas	256	301	267	-14,8%	-4,0%	523	601	-13,0%
Fibra	13	3	11	325,3%	16,4%	24	5	431,2%
Outras	243	297	256	-18,2%	-4,9%	499	596	-16,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	6.395	6.761	6.481	-5,4%	-1,3%	6.395	6.761	-5,4%
Corporativo	4.423	4.550	4.439	-2,8%	-0,4%	4.423	4.550	-2,8%
Atacado	282	290	284	-3,0%	-0,8%	282	290	-3,0%
Pequenas Empresas	1.690	1.920	1.758	-12,0%	-3,8%	1.690	1.920	-12,0%
Fibra	107	28	92	285,1%	16,3%	107	28	285,1%
Outras	1.583	1.893	1.666	-16,4%	-5,0%	1.583	1.893	-16,4%

No 2T20, a receita líquida do segmento B2B fechou em R\$ 1.265 milhões, uma queda de 10,9% quando comparada ao 2T19 e uma queda de 4,0% em relação ao 1T20. O segmento foi impactado pela queda nos serviços legados do Corporativo, principalmente em função da redução do tráfego de voz e dados, intensificado com a política de confinamento e Home Office implementado pelas empresas para contenção da COVID-19. Além disso, houve a suspensão temporária de assinaturas dos serviços prestados pela Oi por parte de algumas empresas e de ligações fixo-móvel (VC), que também prejudicaram a receita no período. As receitas de Pequenas Empresas também apresentaram queda no trimestre, principalmente em função da alta exposição aos serviços de cobre (94% do total deste grupo), e pelo fechamento de empresas de setores mais afetados pela COVID-19, como o varejo. No Atacado também se observou uma queda na receita líquida neste período de 7,3% em relação ao 2T19 e de 13,0% comparado ao trimestre anterior. Houve, no entanto,



RESULTADOS OPERACIONAIS

continuidade no crescimento nas receitas de TI, foco da estratégia para o crescimento sustentável do B2B, em 53% ano contra ano e 14,2% em relação ao 1T20.

A Companhia encerrou o 2T20 com 6.395 mil UGRs no segmento, queda de 5,4% no comparativo ano contra ano e de 1,3% em comparação ao 1T20.

Corporativo

Com o lançamento da nova marca “Oi Soluções” para o segmento Corporativo em dezembro de 2019, a Oi pretende ser uma integradora e provedora de soluções digitais de Telecomunicações e TI (Tecnologia da Informação) através de um posicionamento consultivo e customizado. A empresa oferece um portfólio abrangente de soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), impactando o cliente em toda a cadeia de valor, nas áreas de Cloud & Data Center, IoT (Internet das Coisas), Big Data & Analytics, Cibersegurança, Conectividade de Dados e Voz e Gestão, com o objetivo de auxiliar na geração de novas receitas e na contenção de despesas.

Ao portfólio que já possuía os serviços de Oi WIFI 3.0+, Oi GIS (Gestão Integrada de Serviços), Telepresenças Oi e Marketing Analytics Oi, foram adicionados ainda no primeiro trimestre o Oi Gestão 360° (permite que operadora faça a gestão de conectividade, TI, segurança e negócios para o cliente), Smart Cloud 4.0 (Infraestrutura como serviço [IaaS], no formato de nuvem híbrida, possibilitando o desenvolvimento de uma arquitetura de edge, com foco em soluções de IoT e vídeo), e Oi Smart Office 4.0 (solução destinada às empresas que trabalham em sistema de home office, composta por plataformas de colaboração, conectividade e cloud computing).

A receita líquida do Corporativo totalizou R\$ 770 milhões no 2T20, queda de 10,6% no comparativo com o 2T19 e de 0,8% no comparativo com o 1T20, cuja queda ocorreu nas linhas de Dados e Outros, conforme explicado anteriormente, representativas dos serviços legados ofertados pela Companhia. Com o foco em serviços de TI, a Companhia conseguiu aumentar a receitas destes em 53,3% ano contra ano e 14,2% trimestre contra trimestre. O mesmo foi positivamente impulsionado pelo isolamento por conta da necessidade de maior gestão e segurança das empresas para com seus empregados que começaram a trabalhar em Home Office, e, portanto, contrataram dos serviços ofertados acima. O segmento apresentou queda nas UGRs, diminuindo em 2,8% a base de cliente no comparativo com o 2T19, e 0,4% contra o 1T20.

Atacado

A Companhia tem como objetivo neste segmento se posicionar como principal provedor nacional de rede neutra de transporte e transmissão e facilitador da infraestrutura 5G no Brasil. A empresa pretende focar nas receitas não reguladas, através da criação da Infra Co, oferecendo a sua infraestrutura, extensiva e não replicável, que possibilita à Oi uma qualidade superior no atendimento a empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, provedores de Internet e empresas de infraestrutura envolvidas na cadeia de prestação desses serviços.

A receita líquida da companhia no Atacado totalizou R\$ 238 milhões no 2T20, uma queda de 7,3% ano contra ano, e de 13,0% em relação ao 1T20. A queda nas receitas do período se deu basicamente pela redução das receitas reguladas com operadoras (EILD e tarifas de terminação de voz no Atacado). O confinamento causado pela COVID-19 causou um aumento no consumo de dados com conseqüente crescimento nas vendas líquidas



RESULTADOS OPERACIONAIS

de capacidade para outras operadoras, o que deve impactar positivamente as receitas nos próximos trimestres.

Pequenas Empresas

Para o segmento de pequenas empresas, a Companhia utiliza estratégia usada no B2C dadas as suas semelhanças de mercado e acabou de lançar o produto Oi Seu Negócio, com foco na fibra como solução de rede para os pequenos negócios. A Oi segue regionalizando as ofertas e intensificando suas ações comerciais em conjunto com a abordagem do “Reuso de Rede” para a oferta de FTTH. A queda de 14,8% na receita líquida ano contra ano, e de 4,0% no comparativo com o trimestre anterior, junto com a queda de 12% das UGRs no comparativo anual e 3,9% trimestral, estão ligadas a alta exposição às receitas de cobre nesse segmento, e pelo impacto da pandemia no setor explicado anteriormente.

Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais de Rotina

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais de Rotina								
Brasil	3.025	3.458	3.218	-12,5%	-6,0%	6.244	6.928	-9,9%
Pessoal	535	589	597	-9,3%	-10,5%	1.132	1.184	-4,4%
Interconexão	119	104	111	14,7%	7,4%	230	239	-4,0%
Serviços de terceiros	1.318	1.493	1.414	-11,7%	-6,7%	2.732	2.980	-8,3%
Serviço de manutenção da rede	218	256	234	-14,8%	-6,8%	453	531	-14,7%
Custos de aparelhos e outros	12	44	21	-71,4%	-39,2%	33	91	-63,7%
Publicidade e Propaganda	66	113	70	-41,4%	-5,4%	137	185	-25,9%
Aluguéis e seguros	572	672	581	-14,9%	-1,6%	1.153	1.333	-13,5%
Provisões para contingências	42	54	25	-23,2%	68,9%	67	114	-41,5%
Provisão para devedores duvidosos	127	130	139	-2,6%	-8,3%	268	268	-0,7%
Tributos e outras despesas (receitas)	15	1	27	1159,4%	-44,2%	43	4	966,6%
Operações Internacionais	160	35	-3	356,3%	-6376,3%	157	67	133,8%
OPEX de rotina	3.185	3.493	3.216	-8,8%	-1,0%	6.401	6.995	-8,5%

Os custos e despesas operacionais consolidados de rotina, incluindo as operações internacionais totalizaram R\$ 3.185 milhões, no 2T20, uma queda de 8,8% na comparação anual e de 1,0% em relação ao trimestre anterior.

Já o Opex de rotina das operações brasileiras ficou em R\$ 3.025 milhões, representando uma queda de 12,5% em relação ao mesmo período de 2019 e de 6,0% quando comparado com o 1T20.

Como parte do plano estratégico, a Companhia continua atuando em 5 macro frentes de redução de custos e simplificação operacional: (i) Vendas, Marketing e Atendimento; (ii) Processos e Organização; (iii) Suporte ao Negócio; (iv) TI; e (v) Rede e Operações de Campo. As ações resultantes do trabalho nessas frentes começaram a ser implementadas ao longo de 2019 e os impactos financeiros já estão sendo observados no resultado.

Pessoal



RESULTADOS OPERACIONAIS

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 535 milhões, no segundo trimestre. Comparando com o mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 9,3%, explicado por menores gastos com remuneração. Na comparação sequencial, a redução foi de 10,5%, sendo impactada, além de menores custos com remuneração, por menores gastos com benefícios.

Interconexão

No 2T20, os custos de interconexão das operações brasileiras totalizaram R\$ 119 milhões, um aumento de 14,7% na comparação com mesmo período do ano anterior e de 7,4% na comparação sequencial. Este aumento ocorreu principalmente devido ao aumento das tarifas reguladas ocorridas no mês de fevereiro de 2020.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros no Brasil totalizaram R\$ 1.318 milhões, no 2T20, uma queda no comparativo anual de 11,7% e sequencial de 6,7%. Este resultado é reflexo, principalmente, das ações da Companhia de transformação digital como ferramenta de disciplina de custos, através da automação e otimização do SAC e das operações do *Call Center* e da redução de despesas com projetos de TI voltados para os produtos legados.

Serviços de Manutenção de Rede

No 2T20, os custos e despesas com serviços de manutenção de rede totalizaram R\$ 218 milhões, uma redução 6,8% na comparação trimestral, ocorrida principalmente em função da estratégia da companhia de decomissionamento das redes de cobre e aceleração da migração de clientes do cobre para a fibra. Na comparação com o 2T19, houve uma redução de 14,8%, também em função dos mesmos impactos mencionados, além de menores gastos com manutenção de TUP.

Custos de Aparelhos / Outros (CPV)

Os custos de aparelhos das operações brasileiras totalizaram R\$ 12 milhões no trimestre, uma redução de 39,2% quando comparado ao trimestre anterior e de 71,4% na comparação com anual, principalmente devido ao menor volume na venda de *handset*, agravado pelo fechamento das lojas devido a pandemia do COVID-19.

Publicidade e Propaganda

No 2T20, as despesas com publicidade e propaganda atingiram R\$ 66 milhões, uma queda de 5,4% na comparação com 1T20, além de uma forte queda de 41,4% na comparação com o mesmo período de 2019. Essa redução ocorreu, principalmente em função de Campanhas do dia das Mães, que neste ano foi impactada pela política de confinamento e isolamento social, culminando com o fechamento das lojas.

Aluguéis e Seguros

As despesas com aluguéis e seguros das operações brasileiras totalizaram R\$ 572 milhões, no segundo trimestre, ficando em linha na comparação sequencial [-1,6%] e apresentando uma redução de 14,9% em relação ao 2T19, principalmente devido à menores custos com aluguel de espaço físico, satélites e postes, sendo atenuado por maiores custos com aluguel de torres e equipamentos.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Provisões para Contingências

No 2T20, as provisões para contingências nas operações brasileiras totalizaram R\$ 42 milhões, uma redução de 23,2% em relação ao 2T19, muito em função de menores entradas de processos trabalhistas, JEC e societário. Na comparação com 1T20 houve um aumento de 68,9%, impulsionado pelo maior volume de processos trabalhista e cível consumidor.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

No segundo trimestre, as provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$ 127 milhões, uma redução de 2,6% em relação ao 2T19 e de 8,3% em relação ao trimestre passado. Esta melhora ocorreu principalmente devido a melhora das ações de cobrança no segmento do varejo.

EBITDA

Tabela 7 – EBITDA e Margem EBITDA

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A.								
EBITDA de Rotina (R\$ milhões)	1.359	1.599	1.533	-15,0%	-11,4%	2.891	3.226	-10,4%
Brasil	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Operações Internacionais	-106	10	52	1139,8%	305,4%	-54	22	346,9%
Margem EBITDA de Rotina [%]	29,9%	31,4%	32,3%	-1,5 p.p.	-2,4 p.p.	31,1%	31,6%	-0,4 p.p.
Brasil	32,6%	31,5%	31,5%	1,1 p.p.	1,1 p.p.	32,1%	31,6%	0,4 p.p.
Operações Internacionais	-185,6%	22,5%	105,2%	-218,1 p.p.	-300,8 p.p.	-52,7%	24,6%	-77,3 p.p.
Itens Não Rotina (R\$ milhões)	0	-167	367	n.m.	n.m.	367	820	n.m.
EBITDA (R\$ milhões)	1.359	1.431	1.899	-5,1%	-28,5%	3.258	4.046	-19,5%
Brasil	1.464	1.421	1.566	3,1%	-8,5%	3.031	4.024	-24,7%
Operações Internacionais	-106	10	333	-1139,8%	-131,8%	227	22	934,3%
Margem EBITDA [%]	29,9%	28,1%	40,0%	1,8 p.p.	-10,1 p.p.	35,1%	39,6%	-4,5 p.p.

No 2T20, o EBITDA consolidado de rotina alcançou R\$ 1.359 milhões, apresentando queda de 15,0% em relação ao 2T19 e de 11,4% na comparação com o 1T20.

O EBITDA de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 1.464 milhões no 2T20, uma queda de 7,8% em relação ao 2T19 e de 1,1% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA de rotina das operações brasileiras foi de 32,6%, apresentando um crescimento tanto anual, bem como sequencial de 1,1 p.p.

Em relação as outras operações internacionais (África e Timor Leste), o EBITDA de rotina totalizou R\$ 106 milhões negativos no trimestre, comparado a R\$ 10 milhões no 2T19 e a R\$ 52 milhões no 1T20.

Cabe observar que o EBITDA de rotina considera os efeitos da adoção do IFRS 16. Para efeito de comparação, o EBITDA de rotina das operações brasileiras, desconsiderando os impactos do IFRS 16 no 2T20 seria de R\$ 1.022 milhões.



Investimentos

Tabela 8 – Investimentos

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Investimentos								
Brasil	1.751	2.057	1.781	-14,9%	-1,7%	3.531	3.774	-6,4%
Fibra ⁽¹⁾	1.120	748	1.073	49,7%	4,5%	2.193	1.323	65,8%
Cobre	195	567	276	-65,6%	-29,1%	471	1.080	-56,4%
DTH	17	92	18	-81,8%	-7,5%	35	184	-81,0%
Móvel	282	421	261	-33,0%	8,1%	544	749	-27,4%
B2B	136	228	153	-40,5%	-11,3%	289	438	-34,1%
Operações Internacionais	7	4	13	95,8%	-43,5%	21	11	83,5%
Total	1.758	2.061	1.794	-14,7%	-2,0%	3.552	3.786	-6,2%

(1) Inclui Fibra + Atacado.

Os investimentos [Capex] consolidados da Companhia, considerando as operações internacionais, totalizaram R\$ 1.758 milhões, no 2T20, apresentando uma redução de 14,7% em relação ao 2T19 e uma queda de 2,0% em relação ao 1T20. As operações brasileiras totalizaram R\$ 1.751 milhões no 2T20, redução de 14,9% em relação ao 2T19 e queda de 1,7% na comparação sequencial.

Apesar de apresentar uma redução no total investido no período, a abertura dos investimentos por produto evidencia o direcionamento dos esforços da Companhia em concentrar maiores recursos na continuidade e cumprimento do seu Plano de Estratégico, com foco principal na expansão de FTTH, oferecendo banda larga de alta velocidade até a casa do cliente. No 2T20, os investimentos direcionados para Fibra totalizaram R\$ 1.120 milhões, crescimentos de 49,7% na comparação anual e de 4,5% em relação ao 1T20.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Operacional

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A.								
EBITDA de Rotina	1.359	1.599	1.533	-15,0%	-11,4%	2.891	3.226	-10,4%
Capex	1.758	2.061	1.794	-14,7%	-2,0%	3.552	3.786	-6,2%
Fluxo de Caixa Operacional de Rotina [EBITDA - Capex]	-399	-462	-261	-13,6%	52,9%	-661	-560	18,0%

Tabela 10 – Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A.								
EBITDA de Rotina	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Capex	1.751	2.057	1.781	-14,9%	-1,7%	3.531	3.774	-6,4%
Fluxo de Caixa Operacional de Rotina [EBITDA - Capex]	-286	-469	-299	-38,9%	-4,4%	-586	-571	2,6%

No 2T20, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina (EBITDA de rotina menos Capex) foi negativo em R\$ 399 milhões e, nas operações brasileiras, foi negativo em R\$ 286 milhões, principalmente em função da continuidade da aceleração dos investimentos no período e das receitas menores, que impactaram o Ebitda, conforme mencionado anteriormente nas seções *Receitas* e *Investimentos*.

Depreciação / Amortização

Tabela 11 – Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Depreciação e Amortização								
Total	1.725	1.729	1.711	-0,3%	0,8%	3.436	3.419	0,5%

As despesas com depreciação e amortização da Companhia totalizaram R\$ 1.725 milhões no 2T20, apresentando uma redução de 0,3% em relação ao 2T19 e um crescimento de 0,8% na comparação com o 1T20.

Resultados Financeiros

Tabela 12 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	2020	2019
Oi S.A. Consolidado					
Juros Líquidos [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.]	-534	-330	-492	-1.026	-630
Amortização do ajuste a valor justo	-364	-204	-578	-942	-420
Resultado Cambial Líquido [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financiamentos]	-669	125	-2.657	-3.326	29
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-1.559	-964	-2.749	-4.308	-555
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-3.127	-1.374	-6.476	-9.603	-1.575

A Oi S.A. registrou despesas financeiras líquidas consolidadas de R\$ 3.127 milhões no 2T20, em comparação a despesas financeiras de R\$ 6.476 milhões no 1T20 e de R\$ 1.374 no mesmo trimestre do ano anterior.

No trimestre, a redução é explicada, principalmente, por menores despesas no item “Resultado Cambial Líquido” devido à menor desvalorização do Real vs Dólar no período, 5,3% vs 29,0% no 1T20. Adicionalmente, o item “Outras Receitas/ Despesas Financeiras” apresentou despesas financeiras inferiores no 2T20, consequência, principalmente, do menor impacto da variação cambial sobre os passivos onerosos (contratos de transmissão de dados por cabos submarinos e satélites), R\$ 391 milhões no 2T20 (vs R\$ 1.670 milhões no trimestre anterior). O item “Amortização do ajuste a valor justo” também foi impactado positivamente pela desvalorização cambial do Real vs Dólar e Euro inferior no trimestre. Já o item “Juros Líquidos” não apresentou grandes variações.

Ano contra ano, por sua vez, houve aumento das despesas financeiras líquidas consolidadas, em razão da valorização do Real vs Dólar de 1,7% registrada no 2T19, resultando em receita financeira no item “Resultado Cambial Líquido” e em menores despesas de “Amortização do ajuste a valor justo”. Por último, no item “Juros Líquidos”, a elevação é explicada, principalmente, pelos juros da emissão da nova debênture, que ocorreu em janeiro deste ano, e pelo impacto do maior nível de FX nos juros da dívida em moeda estrangeira quando convertidos em Reais.



RESULTADO FINANCEIRO

Lucro (Prejuízo) Líquido

Tabela 13 – Lucro (Prejuízo) Líquido (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido								
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	-366	-298	188	n.m.	n.m.	-178	627	-128,4%
Resultado Financeiro	-3.127	-1.374	-6.476	n.m.	-51,7%	-9.603	-1.575	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1	-37	34	n.m.	n.m.	33	-82	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Continuadas	-3.493	-1.709	-6.254	104,4%	-44,1%	-9.747	-1.030	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	-3.493	-1.709	-6.254	104,4%	-44,1%	-9.747	-1.030	n.m.
-atribuído aos acionistas controladores	-3.409	-1.559	-6.280	118,7%	-45,7%	-9.689	-991	n.m.
-atribuído aos acionistas não controladores	-84	-150	26	n.m.	-419,8%	-58	-40	n.m.

No 2T20, o resultado operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) foi negativo de R\$ 366 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 298 milhões no 2T19 e ao resultado de R\$ 188 milhões do 1T20. No trimestre, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3.127 milhões e uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de negativo de R\$ 1 milhão, resultando em um prejuízo líquido consolidado de R\$ 3.493 milhões.

Endividamento & Liquidez

Tabela 14 – Endividamento

R\$ Milhões	Jun/20	jun/19	mar/20	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	454	313	179	1,7%
Longo Prazo	25.661	16.555	24.262	98,3%
Dívida Total	26.115	16.868	24.441	100,0%
Exposição moeda nacional	9.108	8.160	8.905	34,9%
Exposição moeda estrangeira	17.007	8.714	15.536	65,1%
Swap	0	-6	0	0,0%
(-) Caixa	-6.073	-4.296	-6.310	-23,3%
(=) Dívida Líquida	20.043	12.573	18.131	76,7%

A Oi S.A. apresentou dívida bruta consolidada de R\$ 26.115 milhões no 2T20, um aumento de 6,8% ou R\$ 1.674 milhões em relação ao registrado no 1T20 e de 54,8% ou R\$ 9.247 milhões ano contra ano. O aumento tanto no trimestre, quanto no comparativo anual, é resultado do accrual de juros e da amortização do ajuste a valor presente (AVP), que contribuem para o crescimento da dívida a cada período, bem como da desvalorização do Real frente ao Dólar no trimestre e em doze meses, de 5,3% e 42,9%, respectivamente. Há que se ressaltar que no 1T20 houve a emissão da debênture privada no valor aproximado de R\$ 2.500 milhões, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial (PRJ), o que também contribuiu para o aumento anual.

Ao final de junho, a parcela da dívida atrelada ao Dólar representava 65,2% da dívida a valor justo. O prazo médio consolidado permaneceu em aproximadamente 10 anos no trimestre.

A companhia encerrou o 2T20 com caixa consolidado de R\$ 6.073 milhões, uma redução de 3,8% ou R\$ 237 milhões em relação ao 1T20 e um aumento de 41,4% ou R\$ 1.777 milhões quando comparado a junho de 2019, resultando em uma dívida líquida de R\$ 20.043 milhões no trimestre. A redução no caixa no trimestre ocorreu, principalmente, em função da manutenção de um Capex elevado, em linha com o divulgado no Plano Estratégico da companhia, parcialmente compensado pelo recebimento de 3 parcelas mensais adicionais da venda da subsidiária PT Ventures, além da postergação do pagamento de obrigações regulatórias pontuais e previstas para o período.

Tabela 15 – Posição de Caixa (Operações Brasileiras)

R\$ Milhões

Posição de Caixa 1T20		6.310
Ebitda de rotina		1.464
IFRS16		-442
Capex		-1.751
Capital de giro		-169
Esfera legal		117
Operações financeiras		-45
Efeito caixa <i>non core</i>		588
Posição de Caixa 2T20		6.073

A companhia encerrou o 2T20 com um saldo de caixa de R\$ 6.073 milhões, apresentando um consumo de R\$ 237 milhões no trimestre. O alto nível dos investimentos foram o principal fator que contribuiu para este consumo de caixa no trimestre, sendo atenuado pelo recebimento de mais três parcelas resultantes da venda da participação na Unitel, no montante total de R\$ 588 milhões, destacado na linha de “Efeito caixa *non core*”.

O capital de giro do 2T20 foi negativo em R\$ 169 milhões e continuou sendo impactado negativamente, pelo giro de pagamentos do Capex, em função do plano de expansão da fibra.

Tabela 16 – Composição da Dívida Bruta

R\$ Milhões

Composição da Dívida Bruta - 2T20	Valor de Face	Ajuste a Valor Justo [AVJ]	Valor Justo
BNDES	4.101	-	4.101
Bancos Locais	9.305	[4.303]	5.002
ECAs	9.220	[5.435]	3.785
Bonds Qualificados	9.484	[932]	8.552
Facility "Não Qualificados"	507	[168]	339
Oferta Geral	5.966	[5.163]	803
Debêntures Privadas (Bridge Loan)	3.567	-	3.567
Outros	[34]	-	[34]
Dívida Bruta Total	42.115	[16.000]	26.115

Tabela 17 – Demonstração do Resultado do Exercício (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	2020	2019
Receita Operacional Líquida	4.544	5.091	4.749	9.292	10.221
Custos e Despesas Operacionais	-3.185	-3.660	-2.849	-6.034	-6.176
Pessoal	-547	-600	-609	-1.156	-1.204
Interconexão	-120	-105	-112	-232	-241
Serviços de terceiros	-1.334	-1.511	-1.429	-2.763	-3.010
Serviço de manutenção da rede	-219	-257	-235	-453	-531
Custo de aparelhos e outros	-17	-46	-23	-40	-96
Publicidade e propaganda	-67	-114	-71	-138	-186
Aluguéis e seguros	-577	-674	-584	-1.161	-1.337
Provisões para contingências	-41	-54	-22	-63	-114
Provisão para devedores duvidosos	-127	-131	-139	-266	-267
Tributos e outras receitas (despesas)	-135	-170	374	239	810
EBITDA	1.359	1.431	1.899	3.258	4.046
Margem %	29,9%	28,1%	40,0%	35,1%	39,6%
Depreciações e Amortizações	-1.725	-1.729	-1.711	-3.436	-3.419
EBIT	-366	-298	188	-178	627
Despesas Financeiras	-3.983	-1.353	-9.861	-13.843	-2.906
Receitas Financeiras	856	-20	3.385	4.241	1.330
Lucro [Prejuízo] Antes dos Impostos	-3.493	-1.672	-6.288	-9.781	-949
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1	-37	34	33	-82
Lucro [Prejuízo] Líquido do Exercício	-3.493	-1.709	-6.254	-9.747	-1.030
Margem %	-76,9%	-33,6%	-131,7%	-104,9%	-10,1%

Tabela 18 – Balanço Patrimonial (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	30/06/2020	31/03/2020	30/06/2019
TOTAL DO ATIVO	73.152	73.947	76.367
Ativo Circulante	19.176	19.359	21.937
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.851	6.090	4.061
Aplicações Financeiras	189	186	197
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	6
Contas a Receber	6.437	6.271	6.677
Estoques	309	340	319
Tributos Correntes e a Recuperar	484	530	651
Outros Tributos	1.637	1.073	1.726
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.472	1.463	1.522
Ativos Mantidos para Venda	510	520	4.781
Outros Ativos	2.287	2.886	1.997
Ativo Não Circulante	53.976	54.587	54.430
Realizável a Longo Prazo	9.786	10.577	10.028
.Tributos Diferidos e a Recuperar	123	123	0
.Outros Tributos	2.353	2.788	1.913
.Aplicações Financeiras	33	34	38
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.275	6.596	7.192
.Outros Ativos	1.125	1.160	885
Investimentos	122	124	117
Imobilizado	40.424	40.070	37.775
Intangível	3.644	3.816	6.509
TOTAL DO PASSIVO	73.152	73.947	76.367
Passivo Circulante	11.915	11.523	12.010
Fornecedores	4.340	4.952	6.038
Arrendamentos a Pagar	1.632	1.612	1.467
Empréstimos e Financiamentos	454	179	319
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	810	815	785
Provisões	693	529	506
Tributos a Recolher e Diferidos	39	65	20
Outros Tributos	1.766	1.434	971
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6	6	6
Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda	171	162	473
Autorizações e Concessões a Pagar	67	80	36
Outras Contas a Pagar	1.936	1.689	1.390
Passivo Não Circulante	53.074	50.826	38.497
Fornecedores	3.780	3.167	3.054
Arrendamentos a Pagar	7.110	7.189	6.681
Empréstimos e Financiamentos	25.661	24.262	16.555
Tributos a Recolher e Diferidos	0	0	53
Outros Tributos	1.247	1.221	639
Provisões	4.713	4.870	4.161
Provisões para Fundo de Pensão	658	652	610
Outras Contas a Pagar	9.904	9.466	6.743
Patrimônio Líquido	8.164	11.598	25.859

Tabela 19 – EBITDA e Margem EBITDA (Sem impactos do IFRS 16)

	2T20	2T19	1T20	Δ Ano	Δ Tri.	2020	2019	Δ Ano
Oi S.A.								
EBITDA de Rotina (R\$ milhões)	1.359	1.599	1.533	-15,0%	-11,4%	2.891	3.226	-10,4%
Brasil	1.464	1.588	1.481	-7,8%	-1,1%	2.946	3.204	-8,1%
Operações Internacionais	-106	10	52	1139,8%	305,4%	-54	22	346,9%
Impacto IFRS16	-442	-381	-435	n.m.	n.m.	-878	-758	n.m.
EBITDA de Rotina sem IFRS16 (R\$ milhões)	917	1.218	1.097	-24,7%	-16,5%	2.014	2.468	-18,4%
Brasil	1.022	1.208	1.046	-15,3%	-2,2%	2.068	2.446	-15,5%
Operações Internacionais	-106	10	51	1146,0%	305,7%	-54	22	348,7%
Margem EBITDA de Rotina sem IFRS16 (%)	20,2%	23,9%	23,1%	-3,7 p.p.	-2,9 p.p.	21,7%	24,1%	-2,5 p.p.



Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório de Resultados em formato Excel estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório de Resultados também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320



Eventos Subsequentes

- Em 18 de julho de 2020, a Oi comunicou aos acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que na referida data, recebeu proposta vinculante, irrevogável e irretroatável, de Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., para a aquisição da UPI a ser formada com 100% das ações de emissão da sociedade de propósito específico que reunirá os ativos e passivos relacionados às atividades de sites de telecomunicação outdoor e indoor de transmissão de radiofrequência da Companhia e suas subsidiárias [“UPI Torres” e “Empresas Oi”, respectivamente. De acordo com a proposta, observadas determinadas condições, a Highline se comprometeu a adquirir a UPI Torres, caso seja vencedora de processo competitivo, pelo valor de R\$1.076.740.878,00, estabelecido com base na receita líquida dos sites de telecomunicação.
- Em 18 de julho de 2020, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que na referida data, recebeu propostas vinculantes de terceiros pelo ativo móvel da Companhia.
- Em 22 de julho de 2020, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 18 de julho de 2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que nesta data, celebrou Acordo de Exclusividade com a Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., que apresentou, a melhor oferta vinculante, acima do preço mínimo estabelecido, para aquisição, em processo competitivo. Pelo Acordo, a Companhia concedeu à Highline exclusividade para, observados os termos e condições previstos no Acordo e mantidos os termos econômicos da proposta vinculante apresentada, negociar os documentos e anexos relativos à Oferta.
- Em 28 de julho de 2020, a Companhia divulgou fato relevante, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral, que recebeu no final do dia 27/07/2020, oferta vinculante revisada apresentada conjuntamente por Telefônica Brasil S.A., TIM S.A. e Claro S.A [os “Proponentes”], no valor de R\$ 16.500.000.000,00, acrescido do compromisso de celebração de contratos de longo prazo de prestação de serviços de capacidade de transmissão junto à Oi. A oferta vinculante revisada apresentada pelos Proponentes, em condições financeiras mais vantajosas do que as propostas anteriores, está sujeita a condições normais em processos desta natureza.
- Em 7 de agosto de 2020, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 28 de julho de 2020, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de fato relevante, que nesta data, tendo em vista as condições da oferta vinculante revisada apresentada conjuntamente por Telefônica Brasil S.A., TIM S.A. e Claro S.A., celebrou Acordo de Exclusividade com as Proponentes com o objetivo de negociar exclusivamente com as Proponentes os documentos e anexos relativos à Oferta Revisada.
- Em 12 de agosto de 2020, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando a seus acionistas e ao mercado em geral que o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro homologou as datas sugeridas pelo administrador judicial para a nova Assembleia Geral de Credores [“AGC”], designando a realização da AGC para os dias 08/09/2020, em primeira convocação, e 14/09/2020, em segunda convocação, a ser realizada em ambos os casos no Centro de Convenções SulAmérica.



INSTRUÇÃO CVM 358, ART. 12: Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atinge um interesse direto ou indireto representando cinco por cento (5%) ou mais de espécie ou classe de ações do capital de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

Tabela 20 – Ações do Capital Social da Companhia

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Em circulação¹
Ordinárias	5.796.477.760	30.595	5.796.444.654
Preferenciais	157.727.241	1.811.755	155.915.481
Total	5.954.205.001	1.842.350	5.952.360.135

Posição acionária em 30/06/2020.

(1) As ações em circulação não consideram as ações detidas em tesouraria e pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.



Rio de Janeiro - 13 de agosto de 2020. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2020 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Oi - Relações com Investidores

Marcelo Ferreira	+55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Bruno Nader	+55 (21) 3131-1629	bruno.nader@oi.net.br